

Universidade do Algarve
e
Universidade Técnica de Lisboa

**TURISMO E PATRIMÓNIO MONUMENTAL E MUSEUS
NO ALGARVE - AVALIAÇÃO DO POTENCIAL
TURÍSTICO DE RECURSOS**

ANEXOS

Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Ciências Económicas e Empresariais de:

Carlos Filipe Peixoto Novais

Sob orientação de:

Prof. Doutor João Albino da Silva

Abril de 1997



UNIVERSIDADE DO ALGARVE
SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

27106100	31243/2
332-48	
NOV 1961	

25087.

2008

Lista de Anexos

Anexo Nº	
1	Inquérito
2	Ficha Geral de Inventário dos Recursos Turísticos (OMT, 1978)
3	Características Intrínsecas - Recurso: Praias (OMT, 1978)
4	Características Intrínsecas - Recurso: Edifícios Históricos -Monumentos (OMT, 1978)
5	Ficha Turística Local ou Regional (OMT, 1978)
6	Critérios para Julgar o Atractivo Turístico (Var <i>et al.</i> , 1977)
7	Questionário de Avaliação do Factor de Procura (Ferrario, 1979)
8	Padrões de Preferências Resultantes do Questionário (Ferrario, 1979)
9	Questionário da Avaliação da Oferta Local de Recursos (Ferrario, 1979)
10	Questionário para a Avaliação Quantitativa dos Critérios de Valorização da Oferta Local dos Recursos (Ferrario, 1979)
11	Classificações Específicas do Inventário dos Recursos Turísticos (DGT)
12	O Inventário dos Recursos Turísticos por Concelho do Plano Regional de Turismo do Algarve (PRTA, 1993)
13	Tipos de Turismo Cultural: Potenciais (Jansen-Verbeke, 1996)
14	Hierarquia das atracções para seleccionar destinos/ países (Lanquar, 1993)
15	O Inventário do Património Monumental e dos Museus do Algarve
16	O Índice de Potencialidade Turística para cada um dos Recursos Inventariados

ANEXO 1

INQUÉRITO

INQUÉRITO

O presente inquérito insere-se nos trabalhos de preparação para uma tese de mestrado sobre a avaliação do potencial turístico de património monumental e de museus, no âmbito de um curso de mestrado em Ciências Económicas e Empresariais promovido pela Universidade do Algarve em conjunto com a Universidade Técnica de Lisboa, e pretende-se recolher opiniões especializadas de agentes da cultura e do turismo através de quatro questionários anónimos. A sua colaboração será sinceramente apreciada.

QUESTIONÁRIO 1

Pretende-se aqui ordenar uma série de doze categorias de recursos associadas a actividades culturais. De forma a **hierarquizar** estas categorias, em termos da sua capacidade de motivar a visita de um turista com interesses culturais, queira por favor atribuir um **valor sequencial** de 12 a 1 a cada categoria (dê 12 ao que lhe parece que desperta mais interesse no turista, 11 ao seguinte, ...até 1 ao que desperta menos interesse).

- | | |
|---|-------|
| • Museus de Arte | _____ |
| • Museus de Arqueologia e/ou de História | _____ |
| • Museus de Ciência e/ou de História Natural..... | _____ |
| • Museus de Ciência e/ou Técnicas de Indústria... .. | _____ |
| • Museus de Etnografia e/ou Antropologia | _____ |
| • Estações Arqueológicas | _____ |
| • Arquitectura religiosa (catedrais, igrejas, conventos, mosteiros, ...)... | _____ |
| • Arquitectura civil (palácios, solares, ...) | _____ |
| • Arquitectura militar (castelos, fortes, torres, muralhas, ...) | _____ |
| • Arquitectura tradicional (casas típicas, povoados, ...)..... | _____ |
| • Arquitectura industrial (moinhos /lagares, oficinas, minas, ...)..... | _____ |
| • Locais históricos (batalhas famosas, casas históricas, ...)..... | _____ |

QUESTIONÁRIO 2

Pretende-se agora proceder a uma avaliação quantitativa dos critérios utilizados para a valorização da oferta local de recursos monumentais e museológicos, em termos do seu potencial turístico.

Sendo assim, precisamos da sua avaliação pessoal sobre a importância dos sete factores abaixo indicados: Em que grau é que cada um deles contribui para o poder apelativo de um monumento, local histórico ou museu?

Quais são os que lhe parecem mais importantes e quais os menos importantes?

Tente avaliar estes critérios mais em termos gerais do que em relação com um particular recurso, atribuindo a cada factor um valor na escala de 1- 10:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
pouco ←———— importância —————→ extremamente
importante média importante

- **ACESSIBILIDADE**

Alto grau de acessibilidade física ao recurso,
através dos suas vias de acesso e meios de transporte..... _____

- **ADMISSÃO**

Possibilidade de visitar o recurso com adequação horária
e com entrada livre..... _____

- **PRESERVAÇÃO**

Recurso sem necessidade de obras de conservação ou restauração..... _____

- **INTERPRETAÇÃO**

Excelente qualidade da narrativa referente ao lugar ou objectos
e dos guias humanos, escritos ou audio-visuais..... _____

- **APRESENTAÇÃO**

Excelente qualidade da animação e dinamização do lugar..... _____

- **CUSTOS DE REABILITAÇÃO**

Excelente qualidade dos equipamentos e infra-estruturas turísticas..... _____

- **FRAGILIDADE**

Excelente capacidade intrínseca do recurso para suportar
incrementos sucessivos da pressão turística, sem acusar
deterioração das suas condições físicas ou valores culturais..... _____

QUESTIONÁRIO 3

Considere agora **cada critério individualmente** e atribua um valor às diferentes condições nos sete blocos abaixo indicados.

Vai notar que a condição menos favorável está considerada como 1. Por favor, atribua um valor às outras condições contra este valor mínimo, usando uma escala até 10, colocando-se na posição de um turista com interesses culturais.

Por exemplo, se o acesso difícil está cotado com 1, quanto mais atribuiria a um acesso excelente (o outro extremo)? Se atribuir 4 está a considerar pouca importância, mas se atribuir 10 está a considerar que o facto da acessibilidade ser excelente é de extrema relevância.

• ACESSIBILIDADE	
i. Excelente (junto a serviços turísticos e a outras atracções)	_____
ii. Adequada (adequadas vias de acesso e meios de transporte)	_____
iii. Limitada	_____
iv. Difícil (recurso isolado, más estradas e longa caminhada a pé)	1
• MODALIDADE DE ADMISSÃO	
i. Excelente (horário adequado e entrada livre)	_____
ii. Adequada (horário adequado e pagamento de entrada)	_____
iii. Limitada (horário desadequado, limitação do nº de visitantes)	_____
iv. Difícil (marcação com antecedência)	1
• ESTADO DE PRESERVAÇÃO	
i. Excelente (não implica custos de conservação ou restauração)	_____
ii. Bom	_____
iii. Razoável	_____
iv. Mau (custos muito altos)	1
• INTERPRETAÇÃO	
i. Excelente	_____
ii. Boa (a narrativa referente ao lugar ou objectos é adequada)	_____
iii. Razoável	_____
iv. Má (não está disponível qualquer intermediação entre o recurso e o visitante)	1

• APRESENTAÇÃO	
i. Excelente	_____
ii. Boa (a animação ou dinamização do local é adequada)	_____
iii. Razoável	_____
iv. Má (não existe qualquer preocupação com os visitantes do local)	1
• NECESSIDADES DE REABILITAÇÃO	
i. Excelente qualidade dos equipam. e infra-estruturas de apoio	_____
ii. Adequados equipamentos ou infraestruturas	_____
iii. Razoáveis equipamentos ou infraestruturas	_____
iv. Muitas necessidades (não existe qualquer equipamento ou infraestrutura de apoio ao recurso)	1
• FRAGILIDADE	
i. Muito pouco frágil	_____
ii. Pouco frágil (boa capacidade para suportar a carga turística)	_____
iii. Medianamente frágil	_____
iv. Muito frágil (não deve ser utilizado por turistas)	1

QUESTIONÁRIO 4

Para conclusão deste inquérito queira, por favor, dar a sua opinião sobre a **importância das actividades culturais**, associadas aos recursos em análise, para o **desenvolvimento do turismo**, assinalando com um círculo no valor que acha mais apropriado desta escala.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
pouca					importância					extremamente
importância	←-----→				média	-----→				importante

Obrigado pela sua cortesia de ter colaborado neste trabalho.

Apenas para controlo dos reenvios queira, por favor, indicar:

NOME: _____

INSTITUIÇÃO: _____

ANEXO 2

**FICHA GERAL DE INVENTÁRIO DOS RECURSOS TURÍSTICOS
(OMT, 1978)**

FICHE GENERALE D'INVENTAIRE DE RESSOURCES TOURISTIQUES

DENOMINATION

LOCALISATION : LOCALITE

ZONE

TYPE DE RESSOURCE :

ZONE OU CIRCUITS TOURISTIQUES OU ELLE EST INTEGREE

CONDITIONS CLIMATIQUES

	Haute saison	Moyenne saison	Basse saison
Températures moyennes			
Humidité relative			
Pluviométrie			
Ensoleillement			

Vents dominants
et force

DISTANCES A PARTIR DE
CENTRES EMETTEURS

DESCRIPTION DE LA
RESSOURCE

AU STADE ACTUEL

.....

.....

.....

.....

AU STADE INITIAL

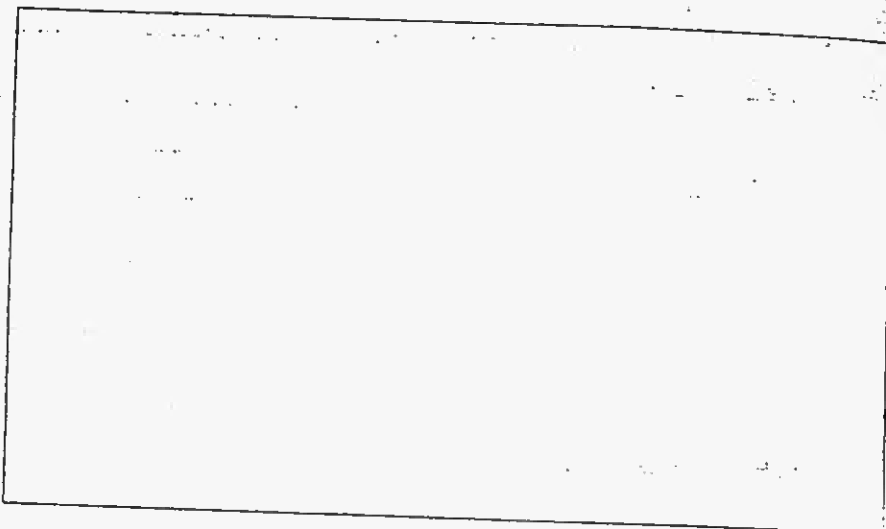
.....

.....

.....

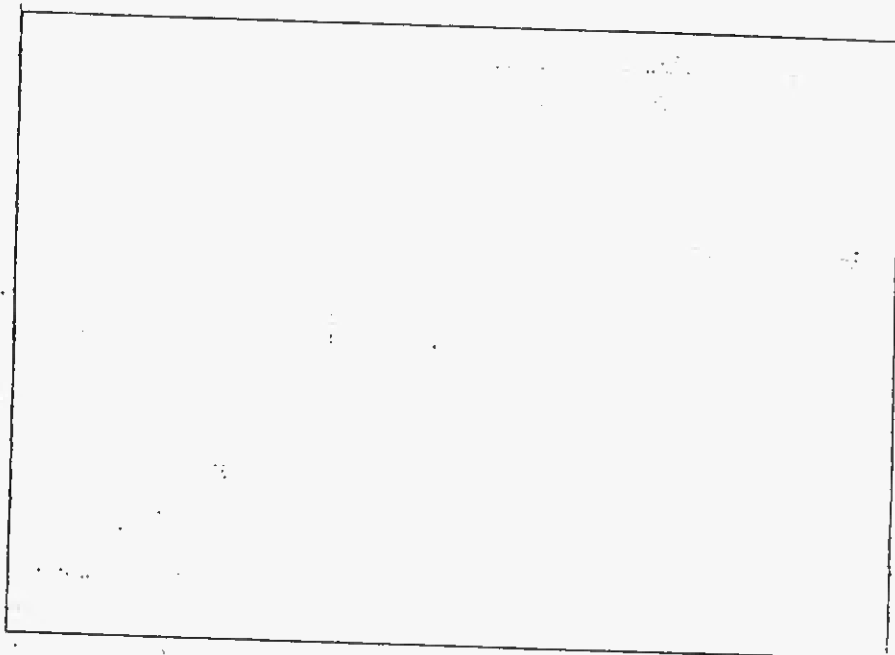
Anexo 2 - Ficha Geral de Inventário dos Recursos Turísticos (OMT, 1978)

GRAPHIQUE
DE SITUATION



PHOTOGRAPHIES

(détail de l'angle de prise de vue de la photographie ou des photographies)



INFRASTRUCTURE
SPECIFIQUE DE LA
RESSOURCE

	Type	Capacité	Itinéraires
<u>ACCES</u>			
.....			
.....			
.....			
<u>AMENAGEMENT</u> <u>URBAIN</u>			
- Adduction d'eau			
Manifiction energie			
.....			
.....			
.....			

Anexo 2 - Ficha Geral de Inventário dos Recursos Turísticos (OMT, 1978)

SIGNALISATION
DES ACCES

Type :
Situation :

INFORMATION
RELATIVE A LA
RESSOURCE

Structure :
Type :
Localisation :

EQUIPEMENTS TOU-
RISTIQUES ET
SERVICES EXISTANTS

	Types	Capa- cités	Caracté- ristiques	Qualité
De délimitation :				
D'alimentation :				
De commercialisation :				
De transport :				
De :				
De :				
De :				

TRAVAUX EN COURS
ET PROJETS EXIS-
TANTS

DESCRIPTION ET CARACTERISTIQUES

ACTIVITES
INCOMPATIBLES

DESCRIPTION

CALENDRIER/HORAIRE
D'UTILISATION

NIVEAU ET DEGRE
D'UTILISATION DE
LA RESSOURCE

PLANIFICATION
EXISTANTE EN CE
QUI CONCERNE LA
RESSOURCE

Anexo 2 - Ficha Geral de Inventário dos Recursos Turísticos (OMT, 1978)

CARACTERISTIQUES
INTRINSEQUES DE
LA RESSOURCE

DESCRIPTION ET CARACTERISTIQUES

FACILITES D'ACCES
DE L'EXTERIEUR

CARACTERISTIQUES, INFRASTRUCTURES
ET TRANSPORTS EXISTANTS

AMELIORATIONS A
INTRODUIRE DANS
LA RESSOURCE

DEMANDE TOURISTIQUE

TYPE, PROVENANCE ET FREQUENCE SELON LA SAISON

UTILISATION
POTENTIELLE

DESCRIPTION

PROPRIETE DE
LA RESSOURCE

Publique :

Privée :

Mixte :

ORGANISMES RESPONSA-
BLES DE L'AMENAGEMENT
DE LA CONSERVATION ET
DE LA PROMOTION DE
LA RESSOURCE

OBSERVATIONS

.....

ANEXO 3

**CARACTERÍSTICAS INTRÍNSECAS - RECURSO: PRAIAS
(OMT, 1978)**

ANEXO 4

**CARACTERÍSTICAS INTRÍNSECAS - RECURSO: EDIFICIOS HISTÓRICOS -
MONUMENTOS (OMT, 1978)**

Anexo 4 - Características Intrínsecas - Recurso: Edificios Históricos -
Monumentos (OMT, 1978)

- 28 -

CARACTERISTIQUES INTRINSEQUES

RESSOURCE : BATIMENTS HISTORIQUES-MONUMENTS

Epoque de construction :

Style architectural :

Valeur architecturale : Elevée
 Moyenne
 Faible

Valeur artistique : Elevée Moyenne Faible Nulle

Statuts :

Peinture :

Sculpture :

Frises :

Autres aspects :

Etat de conservation . Bon
 Moyen
 Mauvais

Usage auquel la ressource
est destinée :

Mesures existantes en faveur
de la conservation, de la
restauration, de l'aménagement :

ANEXO 5

**FICHA TURÍSTICA LOCAL OU REGIONAL
(OMT, 1978)**

FICHE TOURISTIQUE LOCALE OU REGIONALE

1. INFORMATIONS GENERALES

DENOMINATION

LOCALISATION

VILLES

DISTANCES

DISTANCES PRINCIPALES

CLIMAT

(par saisons touristiques)

Températures moyennes
Humidité relative
Pluviométrie
Ensoleillement
Vents dominants

2. INFRASTRUCTURES

A) DE TRANSPORT :

ROUTES

(Pour chaque route)

Intensité du trafic touristique
Extension en Km
Commodité du trafic
Type de chaussée
Route principale
Déficiences
Nombre, provenance et destination des
lignes de transport par autobus
Perspectives

DESCRIPTION DU SYSTEME ROUTIER

PORTS

(Pour chaque installation portuaire)

Type de ports
Installations dont ils disposent
Lignes de transport de passagers
Provenance destination et
fréquence
Perspectives
Trafic touristique

1.4.2.B/1

- 38 -

CHEMIN DE FER

Installations de la gare ferroviaire terminus
 Provenance, destination, fréquence et durée du parcours
 Degré de commodité
 Perspectives
 Volume des touristes

DESCRIPTION DU SYSTEME

AEROPORTS

(Pour chaque aéroport)

Type d'aéroport : national, international, etc.
 Type et caractéristiques des pistes
 Aide à la navigation
 Horaires d'utilisation
 Provenance, destination et fréquence des lignes régulières de passagers
 Provenance et destination des vols à la demande
 Volume des passagers :
 - nationaux { Vols à la demande
 - internationaux { Lignes régulières
 Perspectives

DESCRIPTION DU SYSTEME AEROPORTUAIRE

B) INFRASTRUCTURES URBAINES :

(pour chaque centre urbain)

1. ADDUCTION D'EAU : Quantité, unités bénéficiaires, traitement et distribution.
 Population bénéficiaire
2. TOUF A L'EGOUT : Type et unité bénéficiaires
 Traitement, distribution, lancement
3. ENERGIE ELECTRIQUE : Services actuels, niveau de couverture, réseau existant.
 Population bénéficiaire
4. ELIMINATION DES ORDURES : Système, fréquence et qualité du service

5. COMMUNICATIONS
TELEPHONIQUES

: Existence de services, niveau de couverture pour le télégraphe, le courrier, etc. Le touriste, qualité du service.

6. PREVISIONS

: 1
2
3
4
5
6

3. ASPECT GENERAL DES AGGLOMERATIONS URBAINES

(Pour chaque agglomération urbaine)

TOPOGRAPHIE Accidentée
 Vallonnée
 Plane

TRACE DE LA VILLE Rigide
 Adaptée à la topographie
 Intermédiaire

CONSTRUCTION PREDOMINANTE : historique, moderne
 QUALITE : bonne, passable, mauvaise
 CONSTRUCTION : bonne, passable, mauvaise
 DEGRE DE TYPISME : typique, intermédiaire
 standard

4. EQUIPEMENT TOURISTIQUE

HOTELIER :

- Nombre d'hôtels, capacité, catégorie, localisation et services
- Hôtels en construction, caractéristiques et localisations
- Projets hôteliers. Caractéristiques et localisation
- Perspectives hôtelières

HEBERGEMENT

EXTRAHOTELIER :

- Nombre d'unités utilisées, type, capacité et localisation
- Unité en construction et en projet
- Caractéristiques et localisation
- Prévisions

1.4.2.B/1

- 40 -

RESTAURANTS
TOURISTIQUES

- Nombre, catégories, capacité et type
- Restaurants en construction et projets
- Description et caractéristiques générales :

CAFETERIAS ET BARS
DESTINES AU TOURISME

En fonctionnement : nombre, caractéristiques et localisation

En construction : nombre, caractéristiques et localisation

En projet : perspectives et description

Perspectives et description :

SALLES DE FETES
DESTINEES
AUX TOURISTES

En exploitation : nombre, caractéristiques, localisation et type

En construction : nombre, caractéristiques et localisation

En projet : nombre, caractéristiques et localisation

Description et perspectives :

AGENCES DE VOYAGES

Nombre d'établissement, catégories et localisation

Services offerts

Filiales et maisons-mères

Représentations

Produits touristiques vendus

Prévisions :

AUTRES EQUIPEMENTS

Types, localisation et caractéristiques
Projets existants

Description et perspectives

5. ATTRAITES TOURISTIQUES

NATURELS
(Pour chaque ressource)

- Localisation
- Type
- Caractéristiques
- Niveau d'utilisation touristique
- Description

HISTORIQUES
(Pour chaque ressource)

- Localisation
- Type
- Caractéristiques
- Niveau d'utilisation touristique
- Description

ARTISTIQUES
ET MONUMENTAUX

- Dénomination
- Type
- Caractéristiques
- Calendrier/horaire
- Description
- Prévisions

SPECIAUX

- Dénomination
- Caractéristiques
- Localisation

SPORTIFS

- Dénomination
- Localisation
- Calendrier

FOLKLORIQUES

- Dénomination
- Calendrier
- Localisation
- Caractéristiques

GASTRONOMIQUES

- Caractéristiques
- Localisation

1.4.2.B/1

- 42 -

ARTISANAT

- Type
- Matières premières
- Main-d'oeuvre : nombre d'artisans
- Production
- Destination des produits artisanaux
- Commercialisation
- Prévisions

6. ZONE RURALE

TOPOGRAPHIE :

Accidentée
Vallonnée
Plane

VEGETATION :

Abondante
Rare

Utilisation des sols :

Type de population :

Coutumes :

7. DEMANDE

MOUVEMENT TOURISTIQUE : Volume, type, provenance, saisonnalité

CARACTERISTIQUES

PREVISIONS

8. ANALYSE GENERALE DE LA SITUATION DE LA ZONE

ACTUELLE :

POTENTIELLE :

ANEXO 6

CRITÉRIOS PARA JULGAR O ATRACTIVO TURÍSTICO

(VAR *ET AL.*, 1977)

ANEXO 6
CRITÉRIOS PARA JULGAR O ATRACTIVO TURÍSTICO

GRUPOS DE FACTORES	CRITÉRIOS	CONTEÚDOS
A. FACTORES NATURAIS	1. Paisagem 2. Clima	1. Topografia geral, flora e fauna, proximidade de lagos, rios ou mar, ilhas ou ilhotas, mananciais de águas minerais ou medicinais, cavernas, cascatas. 2. Quantidade de sol, temperatura, ventos, precipitação, índices de conforto.
B. FACTORES SOCIAIS	3. <i>Características artísticas e arquitectónicas</i> 4. Festivais 5. Características Locais distintas 6. Feiras e exposições 7. Atitudes face aos turistas	3. <i>Arquitectura local, monumentos, museus de arte.</i> 4. Festivais organizados de música e dança, acontecimentos desportivos e competições. 5. Gastronomia local, artesanato, vestidos, música e dança (não organizados). 6. Geralmente de natureza comercial ou cívica. 7. Hospitalidade local e forma de tratar os turistas.
C. FACTORES HISTÓRICOS	8. Locais históricos de nativos 9. Significado da religião 10. Relevância histórica	8. Existência, estado de conservação e acessibilidade. 9. A importância religiosa em termos de observação e prática da religião tanto no passado como no presente. 10. O grau pelo qual um lugar pode ser bem conhecido devido a importantes acontecimentos históricos ou lendas.
D. EQUIPAMENTO RECREATIVO E COMERCIAL	11. Equipamentos desportivos 12. Equipamentos educativos 13. Equipamentos de saúde e repouso 14. Animação nocturna 15. Equipamento comercial	11. Barcos, pesca, piscinas, esqui, portos desportivos, golf, passeio a cavalo. 12. Jardins botânicos, aquários, zoos, museus arqueológicos e etnológicos. 13. Rotas de excursionismo, áreas de acampamento e pic-nic, termas. 14. Teatros, cinemas e outros centros de vida nocturna. 15. Lojas de alimentação e primeiras necessidades, de souvenirs, de artesanato.
E. INFRA-ESTRUTURA, ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	16. Infraestruturas com uma mínima qualidade turística 17. Alojamentos e restauração com uma mínima qualidade turística	16. Autoestradas e estradas, água, electricidade e gás, serviços de segurança e de saúde, comunicações e transportes públicos. 17. Hóteis, restaurantes, aldeamentos de férias, apartamentos.

Fonte: Var, Beck e Loftus (1977)



ANEXO 7


**QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO FACTOR DE PROCURA
(FERRARIO, 1979)**

Anexo 7 - Questionário de Avaliação do Factor de Procura (Ferrario, 1979)

HELP

Help the University of Cape Town in a tourist research project, simply by ticking those attractions which appealed to you most during your visit to South Africa.

1	Water sports: surfing, skindiving, coastal angling, sailing, deep-sea fishing	
2	Historical landmarks, museums, old Dutch architecture	
3	The scenery and natural landscapes of South Africa	
4	Visiting a gold or a diamond mine	
5	Ancient rock paintings and other archaeological attractions	
6	Sunbathing on beaches	
7	Major sporting and racing events	
8	The wild animals in game reserves and natural parks	
9	A short visit to a casino	
10	Mountain sports, camping, trout fishing and other open air activities	
11	African village life, tribal folklore, and traditional Bantu craft	
12	The natural vegetation, forests, and wild flowers	

PLEASE TURN OVER 

13	a stay at a spa resort	
14	Zoos, aquariums, game farms, ostrich farms	
15	The use of swimming pools and tennis facilities, trying new golf courses	
16	Visits to local ethnic groups (Cape Coloured, Malays, Indians) and their typical quarters	
17	Technological achievements, local development, special farming techniques	
18	Local sightseeing, shopping and a stroll in city centers	
19	Hunting safaris	
10	Visiting relatives and friends of your own nationality	
21	Theatres, entertainments, night life	
22	Participating in local events, visiting farms or private houses, trying local food or wine	

YOUR AGE		YOUR NATIONALITY	
1	Under 30	1	British
2	30-60	2	Dutch
3	Over 60	3	German
DO YOU TRAVEL		4	Scandinavian
1	On your own	5	Other European
2	With private group	6	North American
3	With package tour	7	Australian and N.Z.
LENGTH OF VISIT		8	Latin American
1	1-7 days	9	Other
2	8-14 days	REASONS FOR VISIT	
3	15-20 days	1	Holiday
4	21-45 days	2	Purshy business
5	Over 45 days	3	Business and holiday
6	Over 6 months	4	Other reasons

THIS SURVEY IS PART OF A LARGER RESEARCH PROJECT CONDUCTED BY THE DEPARTMENT OF GEOGRAPHY OF THE UNIVERSITY OF CAPE TOWN TO EVALUATE THE TOURIST POTENTIAL OF SOUTH AFRICA

ANEXO 8

**PADRÕES DE PREFERÊNCIAS RESULTANTES DO QUESTIONÁRIO
(FERRARIO, 1979)**

Anexo 8 - Padrões de Preferências Resultantes do Questionário
(Ferrario, 1979)

Code	Attraction Category	Percent
F	Scenery and landscape	77%
H	Wild life	69
G	Natural vegetation	56
M	Tribal Bantu life	43
P	Town visits and shopping	43
Q	Participation in local life	38
A	Sun and beaches	37
K	Historical monuments	35
J	Zoos and animal farms	34
T	Mine visits	21
N	Other ethnic groups	21
D	Sport amenities	21
C	Sea sports	20
X	Night life entertainment	19
L	Rock-art and archaeology	18
B	Open air activities	18
R	Technology and progress	16
E	Hunting safaris	11
Z	Casinos	9
Y	Spectator sports	9
U	Spa resorts	7

ANEXO 9

**QUESTIONÁRIO DA AVALIAÇÃO DA OFERTA LOCAL DE RECURSOS
(FERRARIO, 1979)**

Anexo 9 - Questionário da Avaliação da Oferta Local de Recursos (Ferrario, 1979)

This survey is part of a larger research project sponsored by the Human Sciences Research Council of South Africa and the University of Cape Town designed to evaluate the regional and national tourist potential of the Republic.

You are asked to check briefly a prepared list of tourist attractions with which you are familiar. Feel free to modify or delete whatever you think is incorrectly stated.

This form has been specially devised to be simple and clear and to require as little of your time as possible. No exact statistics are expected only indicative evaluations.

Kindly try to give answers for all the attractions in this selected list and return the completed form within the next 10 days to:

THANK YOU.

Dr. F. Ferrario
Department of Geography
University of Cape Town
Rondebosch Cape

HOW TO COMPLETE THE QUESTIONNAIRE

For all the attractions listed in the following pages ring the appropriate numbers according to the following scheme:

(1) SEASONALITY

(A) Length

How long in the year can each of these attractions usually be enjoyed?

1. All year around
2. Less than 6 months
3. Less than 3 months
4. Less than 1 month

(B) Period

What is their best tourist season?

1. Winter
2. Spring
3. Summer

(2) ACCESSIBILITY

Could you indicate the degree of physical accessibility from the nearest town served by the railways or by a bus service?

1. Excellent (Mostly tarred roads or any public transport)
2. Adequate (Mostly good gravel roads)
3. Limited (Mostly bad roads or easy walk)
4. Difficult (Mostly hard or excessively long walk)

(3) PERMIT

Is any permit necessary to visit these attractions or to use these recreation facilities?

1. No permit necessary
2. Permit obtainable locally
3. Advance or written application necessary

(4) IMPORTANCE

How would you frankly rank the tourist importance of these attractions in comparison with others of the same kind across the country?

1. Among the best attractions in the country
2. Good tourist appeal
3. Limited tourist importance

(5) OVERCROWDING

Do you think that the present number of tourists visiting these attractions or using these facilities could be increased without damaging their natural characteristics or spoiling their cultural values?

1. No expansion advisable
2. Relative increase possible
3. Larger increase potential

(6) FOREIGN TOURISM

What is the approximate proportion of overseas tourists visiting these attractions?

1. At least 1 in every 10 visitors (about 10%)
2. At least 1 in every 100 visitors (about 1%)
3. Rarely any overseas visitors

CODE	ATTRACTION	SEASONALITY		ACCESSIBILITY	PERMIT	IMPORTANCE	OVER-CROWDING	FOREIGN TOURISM
		LENGTH	PERIOD					
1168	Utrecht area • Mountaineering	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1171	Charlestown • Laingsmer scenic mountain pass	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1242	Unfokosi Game Res. • Wilderness trails	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1255	St Lucia • Wilderness trails	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1267	Mkze • View of Lubombo mountains	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1349	Amanzintoti Area • Picturesque coastal walks	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1428	Onibi Gorge • Wilderness trails	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1447	Mort Edward • Scenic walks along river mouth	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1499	Bulwer • Marwaga mountain scenery	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1505	Underberg • Mountain views	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1513	Sant Pass • Winter sports	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1517	Drakensberg Gardens • Hiking area	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1518	Southern Drakensberg Area • Mountain view	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1530	Mool R. • Drakensberg mountain view							
1538	Giants Castle Game Res • Outstanding min. scenery	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1541	Giants Castle Game Res • Rock art	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1542	Giants Castle Game Res • Mountaineering	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1543	Giants Castle Game Res • Mounted wilderness trail	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1544	Giants Castle Game Res • Scenic hikes	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1546	Cathrin peak area • Outstanding mountain scenery	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1548	Cathrin peak area • Mountaineering	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1550	Cathrin peak area • Scenic hikes	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1551	Cathrin peak area • Horse riding	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1554	Draycott • Ntabahlopa mtn. landmark	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1570	Cathedral peak area • Drakensberg scenery	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1572	Cathedral peak area • Mountain climbing	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1573	Cathedral pk. • Scenic hikes along contour paths	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1575	Bergville • Drakensberg Mountain view							
1580	Royal Natal Nat. Park • Outstanding min. scenery	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1581	Royal Natal Nat. Park • Mountaineering	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1583	Royal Natal Nat. Park • Scenic hikes	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1584	Royal Natal Nat. Park • Horse riding	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1586	Van Reenen • Van Reenens mountain pass	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1591	Royal Natal Nat. Park • Outstanding min. scenery	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
1609	Kranskop • The Kranskop rock formation	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
2880	Tyside • Painted rock shelter	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3
2904	Bushman's Mer • Scenic area	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3 4	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3

ANEXO 10

**QUESTIONÁRIO PARA A AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS CRITÉRIOS DE
VALORIZAÇÃO DA OFERTA LOCAL DOS RECURSOS
(FERRARIO, 1979)**

Anexo 10 - Questionário para a Avaliação Quantitativa dos Critérios de Valorização da Oferta Local dos Recursos

(Ferrario, 1979)

A COUNTRY-WIDE TEST FOR AN ASSESSMENT OF TOURIST VALUES

In order to determine the potential of any tourist attraction, we need to assess how much local characteristics can contribute to its success especially in relation to foreign tourists visiting the country.

For such an assessment we must rely on the judgment and experience of various tourist professionals. Your collaboration will be greatly appreciated.

Please give a personal evaluation of the importance of the six factors listed below: to what degree does each of them contribute to the appealing power of any tourist place?

Which do you think are the most important and which the least important? Try to evaluate these factors more in general terms than in relation to a particular place or a special attraction. Express your assessment by giving to each of them a numerical score on a 1-10 range.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
not very ← fairly → extremely
important important important

ACCESSIBILITY high degree of physical accessibility to an attraction from national roads or areas served by public transport/10
ADMISSION the possibility of visiting an attraction or using its recreational facilities without having to apply for a permit/10
SEASONALITY a sufficiently long period during which significant numbers of foreign visitors can be attracted/10
CONSERVATION the feasibility of expanding local tourist development without damaging natural characteristics or spoiling cultural values/10
IMPORTANCE a high degree of attractiveness, historic value, or organization in comparison with other attractions of the same kind across the country/10
POPULARITY an already well established reputation among foreign tourists measured from the actual number of overseas visitors (remember that an important attraction is not necessarily a popular one)/10

Consider now each factor separately.

and rate the different conditions within the six blocks listed below.

You will note that the least favourable condition is already taken as 1

Please grade each of the others against this minimum value, using a scale up to 10, or more when necessary.

For example, how much more would you rate the value of an adequate access, if a difficult one is rated as 1? Twice, four times, twelve times? Put therefore a 2, 4 or 12 as you think most appropriate.

ACCESSIBILITY — excellent (mostly tarred roads or any form of public transport) — adequate (mostly gravel roads) — limited (mostly poor roads or paths) — difficult (hard or long walk)	1
ADMISSIONS — no permit necessary — permit obtainable locally — advance or written application necessary	1
SEASONALITY — over six months — from three to six months — less than three months — less than one month	1
CONSERVATION — large increase potential, with negligible side effects — possibility of relative increase, under careful control — no expansion advisable	1
IMPORTANCE — among the best attraction of the country — good tourist appeal — limited tourist importance	1
POPULARITY — at least 1 foreign tourist among every 10 visitors — at least 1 foreign tourist among every 100 visitors — rarely any foreign tourists	1

Thank you for your courtesy and your collaboration.

Please return this form, at your earliest convenience, to the Department of Geography, University of Cape Town, Private Bag, Rondebosch, C. P. 7700.

ANEXO 11

**CLASSIFICAÇÕES ESPECÍFICAS DO INVENTÁRIO DOS RECURSOS
TURÍSTICOS (DGT)**

Anexo 11 - Classificações Específicas do IRT (D.G.T.)

INVENTÁRIO DOS RECURSOS TURÍSTICOS
CLASSIFICAÇÕES ESPECÍFICAS

INTEGRADOS ← RECURSOS PRIMÁRIOS 01 ⇒ INDEPENDENTES

PATRIMÓNIO 01.01

PATRIMÓNIO NATURAL 01.01.01

PATRIMÓNIO CULTURAL 01.01.02

Monumental 01.01.02.01

Artístico 01.01.02.02

Lagos/Lagoas	01.01.01.00.01	Estações Arqueológicas	01.01.02.01.01	Museus	01.01.02.02.01
Rios/Ribeiras	01.01.01.00.02	Catedrais/Basilicas	01.01.02.01.02	Arte Sacra	01.01.02.02.05
Quedas de Água	01.01.01.00.03	Igrejas/Capelas	01.01.02.01.03	Pintura	01.01.02.02.06
Paisagens	01.01.01.00.04	Conventos/Mosteiros	01.01.02.01.04	Escultura	01.01.02.02.07
Penhascos/Ravinas	01.01.01.00.05	Castelos/Fortes	01.01.02.01.05	Ourivesaria	01.01.02.02.08
Cabos/Peninsulas	01.01.01.00.07	Palácios/Solares	01.01.02.01.06	Coleccionismo	01.01.02.02.09
Grutas	01.01.01.00.08	Estatuária	01.01.02.01.07	Talha	01.01.02.02.10
Praias Oceânicas/Fluviais	01.01.01.00.09	Pelouros/Cruzeiros/Obeliscos	01.01.02.01.08	Azulejaria	01.01.02.02.12
Parques Nacionais	01.01.01.00.10	Património Mundial	01.01.02.01.09	Mobiliário	01.01.02.02.13
Baias	01.01.01.00.11	Locais Históricos	01.01.02.01.10	Bandas	01.01.02.02.14
Estuários	01.01.01.00.12	Santuários	01.01.02.01.11	Grupos Corais	01.01.02.02.15
Serras	01.01.01.00.13	Ermidas	01.01.02.01.12		
Vales	01.01.01.00.14	Torres	01.01.02.01.13		
Zonas Florestais	01.01.01.00.15	Casas Típicas Históricas	01.01.02.01.14		
Parques Naturais	01.01.01.00.16	Monumentos	01.01.02.01.15		
Reservas Naturais	01.01.01.00.17	Coretos	01.01.02.01.16		
Áreas de Paisagem Protegida	01.01.01.00.18	Fontes/Chafarizes/Aquedutos	01.01.02.01.17		

INVENTÁRIO DOS RECURSOS TURÍSTICOS
CLASSIFICAÇÕES ESPECÍFICAS

INTEGRADOS ⇐ RECURSOS PRIMÁRIOS 01 ⇒ INDEPENDENTES

PATRIMÓNIO 01.01

PATRIMÓNIO CULTURAL 01.01.02

Etnográfico 01.01.02.04

Complementar 01.01.02.03

Artesanato	01.01.02.04.01
Ranchos Folclóricos	01.01.02.04.02
Trajes Regionais	01.01.02.04.03
Teatro Popular/Fantoches	01.01.02.04.04
Festas Cíclicas	01.01.02.04.05
Jogos Populares	01.01.02.04.06

Parques/Jardins Públicos	01.01.02.03.01
Lagos e Canais Artificiais	01.01.02.03.02
Albufeiras/Barragens	01.01.02.03.03
Aldeias Preservadas	01.01.02.03.05
Miradouros	01.01.02.03.06
Industrial: Moinhos/Lagares/Açudes	01.01.02.03.08
Conj. Urb. de Valor Arquitectónico	01.01.02.03.09
Marinas/Portos	01.01.02.03.10
Planetários	01.01.02.03.11
Jardins Botânicos	01.01.02.03.12
Grutas-Museu	01.01.02.03.14
Edifícios de Interesse Relevante	01.01.02.03.15
Pontes (Obras de Arte)	01.01.02.03.16
Jardins Zoológicos	01.01.02.03.17
Aquários	01.01.02.03.18
Parques Temáticos	01.01.02.03.19

INVENTÁRIO DOS RECURSOS TURÍSTICOS
CLASSIFICAÇÕES ESPECÍFICAS

INTEGRADOS < RECURSOS PRIMÁRIOS 01 > INDEPENDENTES

↓
ACTIVIDADES 01.02

DESPORTO
01.02.02

DESPORTOS TERRESTRES	01.02.02.01
Roteiros Pedestres Sinalizados	01.02.02.01.01
Esqui	01.02.02.01.02
DESPORTOS AQUÁTICOS	01.02.02.02
Mergulho	01.02.02.02.01
Remo	01.02.02.02.02
Pesca de Barco	01.02.02.02.03
Pesca nos Rios e Lagoas	01.02.02.02.04
Canoagem	01.02.02.02.06
Pesca no Alto Mar	01.02.02.02.07
Esqui Aquático	01.02.02.02.08
Windsurf	01.02.02.02.09
DESPORTOS AÉREOS	01.02.02.03
Paraquedismo	01.02.02.03.01
Voo em Balão	01.02.02.03.02
Voo em Paraquedas Rebocado	01.02.02.03.03
Escolas de Voo e de Voo à Vela	01.02.02.03.04
Voo em Asa Delta e Parapente	01.02.02.03.05

Anexo 11 - Classificações Específicas do IRT (D.G.T.)

4

INVENTÁRIO DOS RECURSOS TURÍSTICOS
CLASSIFICAÇÕES ESPECÍFICAS

INTEGRADOS ← RECURSOS PRIMÁRIOS 01 ⇒ INDEPENDENTES

↓
EQUIPAMENTOS 01.03

CULTURAIS	01.03.01	DESPORTIVOS	01.03.02	RECREATIVOS	01.03.03	NEGÓCIOS	01.03.04
RELIGIÃO	01.03.01.01	CAMPOS E INSTALAÇÕES		Estádios	01.03.03.00.01	Auditórios para	
Locais de Peregrinação	01.03.01.01.01	ESPECIALIZADAS	01.03.02.01	Salas de Dança	01.03.03.00.02	Congressos/Reuniões e	
ARTES E		Campos de Tiro	01.03.02.01.01	Pavilhões	01.03.03.00.03	Convenções	01.03.04.00.01
ESPECTÁCULO	01.03.01.03	Tênis/Squash/Badmington	01.03.02.01.02	Complexos Polivalentes	01.03.03.00.04	Caves, Adegas, Destilarias	
Espaços de Exposição		Locais para Montanhismo	01.03.02.01.04	Espaços de Lazer/Recreio	01.03.03.00.05	e Cervejarias	01.03.04.00.02
Regular/Galerias	01.03.01.03.01	Surf (Praias com condições para a		Feiras e Mercados	01.03.03.00.06		
Auditórios/Saldes	01.03.01.03.02	prática da modalidade)	01.03.02.01.06	Instalações de Clubes e			
CIÊNCIAS	01.03.01.04	Locais para Canoagem	01.03.02.01.07	Associações Recreativas	01.03.03.00.07		
Espaços de Exposição		Centros de Descompressão		Praças de Touros	01.03.03.00.08		
Regular	01.03.01.04.01	Praticantes de Mergulho	01.03.02.01.08	Piscinas de Recreio/ /Competição	01.03.03.00.09		
Bibliotecas	01.03.01.04.04	Andebol/Basquetebol/Voleibol/ /Hóquei em Patins	01.03.02.01.09	Pistas	01.03.03.00.10		
		Futebol	01.03.02.01.10	Teatros e Salas de			
		Locais para Motonáutica	01.03.02.01.11	Espectáculos	01.03.03.00.12		
		ZONAS DE CACA	01.03.02.02	Casinos/Bingos	01.03.03.00.13		
		Zonas de Caça	01.03.02.02.01	Parques Aquáticos	01.03.03.00.15		
		CENTROS HÍPICOS	01.03.02.03				
		Centros Hípicos	01.03.02.03.01				
		GOLF	01.03.02.04				
		Golf	01.03.02.04.01				

Anexo 11 - Classificações Específicas do IRT (D.G.T.)

5

INVENTÁRIO DOS RECURSOS TURÍSTICOS
CLASSIFICAÇÕES ESPECÍFICAS

INTEGRADOS < RECURSOS PRIMÁRIOS 01 > INDEPENDENTES

EVENTOS 01.04

DESPORTIVOS 01.04.02

CULTURAIS 01.04.01

RELIGIÃO	01.04.01.01	DESPORTOS AÉREOS	01.04.02.01	DESPORTOS COMBINADOS	01.04.02.04	DESPORTOS MOTORIZADOS	01.04.02.10
Celebrações Litúrgicas	01.04.01.01.01	Asa Delta	01.04.02.01.01	Biatlo	01.04.02.04.01	Automobilismo	01.04.02.10.01
Romarias/Peregrinações	01.04.01.01.02	Parapente	01.04.02.01.02	Duatlo	01.04.02.04.02	Motociclismo	01.04.02.10.02
Procissões/Festividades	01.04.01.01.03	Paraquedismo	01.04.02.01.03	Pentatlo Moderno	01.04.02.04.03	Karting	01.04.02.10.03
ARTES / ESPECTÁCULOS	01.04.01.02	Planador	01.04.02.01.04	Triatlo	01.04.02.04.04	DESPORTOS NÁUTICOS	01.04.02.11
Conferências	01.04.01.02.01	Voo em Balão	01.04.02.01.05	DESPORTOS DE AVENTURA	01.04.02.05	Actividades Subaquáticas	01.04.02.11.01
Espectáculos/Festivais	01.04.01.02.02	DESPORTOS ATLÉTICOS	01.04.02.02	Montanhismo	01.04.02.05.01	Canoagem	01.04.02.11.02
Exposições	01.04.01.02.03	Atletismo	01.04.02.02.01	Escalada	01.04.02.05.02	Motonáutica	01.04.02.11.03
Cinema	01.04.01.02.04	Corridas em Patins	01.04.02.02.02	DESPORTOS DE COMBATE	01.04.02.06	Natação	01.04.02.11.04
Dança	01.04.01.02.05	Orientação	01.04.02.02.03	Boxe	01.04.02.06.01	Pesca Desportiva	01.04.02.11.05
Teatro	01.04.01.02.06	Skate	01.04.02.02.04	Esgrima	01.04.02.06.02	Pesca Desportiva de Alto Mar	01.04.02.11.06
Música	01.04.01.02.07	DESPORTOS COM BOLA	01.04.02.03	Judo	01.04.02.06.03	Remo	01.04.02.11.07
CIÊNCIAS	01.04.01.03	Andebol	01.04.02.03.01	Lutas Amadoras	01.04.02.06.04	Sky Aquático	01.04.02.11.08
Exposições	01.04.01.03.01	Badminton	01.04.02.03.02	Karate	01.04.02.06.05	Surf	01.04.02.11.09
Conferências	01.04.01.03.02	Basquetebol	01.04.02.03.03	DESPORTOS DE DEFESA	01.04.02.07	Vela	01.04.02.11.10
COMEMORAÇÕES	01.04.01.04	Basebol	01.04.02.03.04	Tiro com Arco	01.04.02.07.01	DESPORTOS DE SALA	01.04.02.12
VISITAS GUIADAS	01.04.01.05	Futebol	01.04.02.03.05	Tiro com Besta	01.04.02.07.02	Bilhar	01.04.02.12.01
ACTIVIDADES POPULARES/		Futebol de Salão	01.04.02.03.06	Tiro com Armas de Caça	01.04.02.07.03	Bridge	01.04.02.12.02
TRADICIONAIS	01.04.01.06	Golf	01.04.02.03.07	DESPORTOS EQUESTRES	01.04.02.08	Damas	01.04.02.12.03
Artesanato	01.04.01.06.01	Hoquei em Campo	01.04.02.03.08	Hipismo	01.04.02.08.01	Xadrez	01.04.02.12.04
Carnaval	01.04.01.06.02	Hoquei em Patins	01.04.02.03.09	Hórsball	01.04.02.08.02	DESPORTOS VELOCIPÉDICOS	01.04.02.13
Festa e Feiras	01.04.01.06.03	Rugbi	01.04.02.03.10	Pólo	01.04.02.08.03	B.M.X	01.04.02.13.01
Folclore	01.04.01.06.04	Squash	01.04.02.03.11	DESPORTOS GIMNICOS	01.04.02.09	B.T.T	01.04.02.13.02
Jogos Tradicionais	01.04.01.06.05	Ténis	01.04.02.03.12	Ginástica	01.04.02.09.01	Ciclismo	01.04.02.13.03
Trindades	01.04.01.06.06	Ténis de Mesa	01.04.02.03.13				
ASTRONOMIA	01.04.01.07	Voleibol	01.04.02.03.14				
Festivais	01.04.01.07.01						
Concursos	01.04.01.07.02						

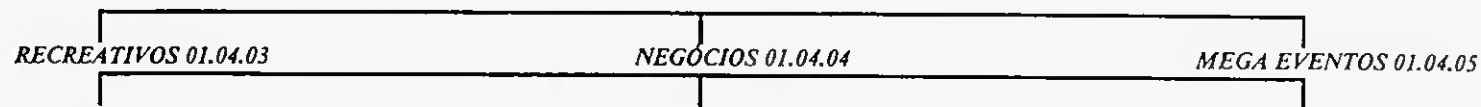
Anexo 11 - Classificações Específicas do IRT (D.G.T.)

6

INVENTÁRIO DOS RECURSOS TURÍSTICOS
CLASSIFICAÇÕES ESPECÍFICAS

INTEGRADOS ⇐ RECURSOS PRIMÁRIOS 01 ⇒ INDEPENDENTES

EVENTOS 01.04



ESPECTÁCULOS/FESTIVAIS	01.04.03.01	Feiras e Exposições Especializadas	01.04.04.00.01	Expo 98	01.04.05.00.01
Circo	01.04.03.01.01	Provas de Vinhos	01.04.04.00.02		
Tourada	01.04.03.01.02	Visitas Técnicas Profissionais	01.04.04.00.03		
Moda	01.04.03.01.03	Leilões	01.04.04.00.04		
Música Ligeira	01.04.03.01.04				
Café - Concerto	01.04.03.01.05				
Revista / Variedades	01.04.03.01.06				

Anexo 11 - Classificações Específicas do IRT (D.G.T.)

7

INVENTÁRIO DOS RECURSOS TURÍSTICOS
CLASSIFICAÇÕES ESPECÍFICAS

INTANGÍVEIS OU CORPÓREOS ← RECURSOS SECUNDÁRIOS OU COMPLEMENTARES 02



ACTIVIDADES 02.01

EQUIPAMENTOS 02.02

ANIMAÇÃO E VÁRIOS 02.02.01

GASTRONOMIA E VINHOS

Pratos Típicos 02.01.00.01
Doçaria Regional 02.01.00.01.02
Vinhos Regionais 02.01.00.01.03
Queijos 02.01.00.01.04

CIRCUITOS TURÍSTICOS

Circuitos Turísticos 02.01.00.02
02.01.00.02.01

COMPRAS

Artigos Típicos (incluindo artesanato) 02.01.00.03
02.01.00.03.01

COMAGEM (VULTOS)

Vulto dos Vultos 02.01.00.04
02.01.00.04.01

RESTAURANTES E SIMILARES

Restaurantes e Similares 02.02.01.01
02.02.01.01.01

CENTROS E PÓLOS DE COMÉRCIO

RETAILHISTA LOCAL 02.02.01.03
Centros Comerciais 02.02.01.03.01
Mercados Periódicos 02.02.01.03.02

Anexo 11 - Classificações Específicas do IRT (D.G.T.)

INVENTÁRIO DOS RECURSOS TURÍSTICOS
CLASSIFICAÇÕES ESPECÍFICAS

EQUIPAMENTOS 02.02

TURISMO 02.02.02

TRANSPORTES 02.02.03

INFRAESTRUTURAS SOCIAIS 02.02.04

Estâncias Termais	02.02.02.00.02	<u>TERRESTRES</u>	02.02.03.01	<u>ESTRADAS</u>	02.02.04.01
Rent-a-Car	02.02.02.00.03	Terminais de C.F.	02.02.03.01.01	Eixos Principais	02.02.04.01.01
Alojamento Particular	02.02.02.00.04	Terminais Rodoviários	02.02.03.01.02	Complementares e Locais	02.02.04.01.02
Parques de Campismo e Caravanismo	02.02.02.00.05	<u>MARÍTIMOS E FLUVIAIS</u>	02.02.03.02	<u>PORTOS</u>	
Estabelecimentos Hoteleiros	02.02.02.00.06	Cruzeiros	02.02.03.02.01	de Pesca	02.02.04.02.02
Turismo no Espaço Rural	02.02.02.00.07	Terminais Fluviais	02.02.03.02.03	de Comércio	02.02.04.02.03
Unidades de Alojamento não Recenseadas	02.02.02.00.08	<u>AÉREOS</u>	02.02.03.03	<u>ALUGUER DE EMBARCAÇÕES</u>	
Agências de Viagens	02.02.02.00.09	Aeroportos/Aeródromos e Pistas	02.02.03.03.01	<u>DE RECREIO</u>	02.02.04.03
				Aluguer de Embarcações de Recreio	02.02.04.03.01
				<u>ESTALEIROS</u>	02.02.04.04
				Estaleiros	02.02.04.04.01
				<u>COMUNICAÇÕES</u>	02.02.04.05
				Telecomunicações	02.02.04.05.01

ANEXO 12

O INVENTÁRIO DOS RECURSOS TURÍSTICOS POR CONCELHO DO PLANO REGIONAL DE TURISMO DO ALGARVE (PRTA, 1993)

- Albufeira
- Alcoutim
- Aljezur
- Castro Marim
- Faro
- Lagoa
- Lagos
- Loulé
- Monchique
- Olhão
- Portimão
- S. Brás de Alportel
- Silves
- Tavira
- Vila do Bispo
- Vila Real de Santo António

ALBUFEIRA

Recursos Turísticos	Breve Caracterização	Indicador Medidas	Capacidade Atracção
Património Natural			
Prata	De pequenas dimensões encilhadas e rodeadas por jardins Gala, S. Rafael, Albufeira, Oura, Dinis de Azevedo e outras	Manutenção de equipamentos e qualidade ambiental	****
Património Cultural			
Artes	Ourá/Pedrome	Embelezamento, Recuperação	**
Castelo de Pedrome		Recuperação	**
Edifícios Monumentais	Capela N. Sra. Amada, Igreja da Misericórdia, Capela da N. Sra. da Graça	Recuperação/Promoção	**
Arqueologia	Antas	Promoção	*
Actividades Culturais			
Artesanato	Trabalhos de cana, vime, palha e esparto	Comercialização	**
Artes e Artesanal		Protecção e delimitação dos espaços próprios	**
Feiras/Feiras/Festas Populares		Promoção	***
Centro Cultural	Exposições de arte	Promoção	**
Gastronomia	Cajariano/Peixe	Promoção	**
Actividades Desportivas			
Coite	Anhal do coiteiro	Promoção	****
Atletismo		Melhoria de estruturas desportivas/Incentivo/Promoção	***
Cross Internacional das Amendoeiras		Promoção	****
Estúdios Desportivos		Promoção	**
Eventos Desportivos de Alta Competição		Promoção	***
Desportos Aquáticos	Windsurf	Realização de eventos	
Recreio/Diversão			
Touradas		Melhoramento das condições da praça	***
Parques Aquáticos	Zoomarine	Melhorar condições de segurança	***
Animação Nocturna	Bares, Discotecas, Animação de Rua	Incentivar/Promover	****
Outros			
Talassoterapia	Vila Magna	Promoção	**

Legenda

Capacidade de atracção

- * Muito baixa
- ** Baixa
- *** Média
- **** Alta
- ***** Muito Alta

CASTRO MARIM

Recursos Turísticos	Breve Caracterização	Indicação Medidas	Capacidade Atração
Património Natural			
Praias	Praias Verde, Praia da Alture, Alagoa, Cabeço	Enquadramento/Melhoria de equipamento e Infraestruturas de apoio	****
Reserva Natural do Sapal de Castro Marim	Sist. Lagunas/Local de nidificação de aves	Protecção/Criação de postos de observação	**
Rio e Envolventes	Valor paisagístico	Protecção/Valorização	**
Património Cultural			
Adeus Tradicionais	Odeirite, Fumazinhas, Azinhel, Corte Novo, Castro, Alameda Douro	Recuperação/Melhoria dos espaços existentes	**
Forte S. Sebastião		Recuperação/Promoção	**
Castelo de Castro Marim		Recuperação/Revitalização	**
Salinas "Vivas"	Museu das Salinas Tradicionais	Protecção/Promoção	**
Arqueologia	Castros em Corte Novo, Corte Verde	Recuperação/Promoção	*
Actividades Culturais			
Folclore	Rancho Infantil de C. Marim	Incentivo	*
Arsanato	Bilros, Cestaria em cana, vime e salta	Comercialização	**
Festas/Festas Populares	Festas de Agosto	Promoção	***
Gastronomia	Docas regionais, Porco/Jareli, ostras e carapaguejo	Promoção	**
Actividades Desportivas			
Desportos Aquáticos	Pirca no rio; Desportos no mar	Incentivo	***
Hípico	Passeios a cavalo	Melhoria das condições do Centro Hípico	*
Recreio/Diversão			
Pólis desportiva		Incrementar actividades	**
Parque Aquático	Aqualine	Melhoramento das condições de segurança	***
Barragem do Beliche		Criação de infraestruturas de apoio ao recreio	**

Legenda

Capacidade de atracção

- * Muito baixa
- ** Baixa
- *** Média
- **** Alta
- ***** Muito Alta

ALCOUTIM

Recursos Turísticos	Breve Caracterização	Indicação Medidas	Capacidade Atracção
Património Natural			
Serra	Zona acidentada com planaltos/Valor paisagístico	Protecção/Reposicionamento florestal	*
Companhia das Ervas	Cultura de plantas para fins medicinais	Incentivo/Promoção	*
Reserva da Foupiana	Safari parque (em projecto)		
Rio e Emolvente	Valor paisagístico	Protecção/Arranjo do cais	**
Património Cultural			
Aldeias Tradicionais	Pov. Maritim Longo, Vaqueiros, Glões	Recuperação	*
Castelo		Recuperação	**
Outros Monumentos	Igreja Matriz, Igreja Misericórdia, outros	Recuperação e melhorar enquadramentos	*
Moinhos de Vento	Existem muitos exemplares	Recuperação	*
Moinhos de Maré	Moinho das Femandas/Odelella	Recuperação	*
Arqueologia	Vestígios/Megalítico	Recuperação/Divulgação	**
Actividades Culturais			
Artesanato	Cestaria, Tecelagem, Olaria	Incentivo/Promoção	*
Festas Tradicionais	Feira de Alcoutim	Promoção	**
Gastronomia	Lampreia, Javali, Peixe do rio	Incentivo/Promoção	**
Actividades /Equip. Desportivos			
Golfe	Em projecto		
Desportos Aquáticos	Canoagem, Remo e outros	Incentivo	**
Caça	4 Reservas	Criação de estruturas de apoio/Promoção	***
Recreio/Diversão			
Circuitos "Todo o Terreno"		Controlo	**
Barragem do Álamo	Valor paisagístico	Protecção	*

Legenda

Capacidade de atracção

- * Muito baixa
- ** Baixa
- *** Média
- **** Alta
- ***** Muito Alta

ALJEZUR

Recursos Turísticos	Breve Caracterização	Indicação Medidas	Capacidade Atracção
---------------------	----------------------	-------------------	---------------------

Património Natural

Parque Natural da Costa Vicentina	Valor paisagístico	Protecção	***
Serra	Orientação a poente com influência atlântica (eucaliptadas)	Recuperação/Protecção	**
Falesias	Valor paisagístico e científico	Protecção	***
Praias	Arrifina, Bordeira, Monte Clérigo	Protecção/Ordenamento	
Alvedos	Areias sobre arribas	Protecção	**
Dunas fósseis	Arenitos consolidados com fósseis	Protecção	
Pinhal da Bordeira	Macizo arbóreo contínuo sobre areias	Protecção	**
Estuário da Ribeira de Aljezur	Vale largo e encostas abruptas	Protecção	*

Património Cultural

Castelo		Recuperação/Promoção	**
Outros Monumentos	Igreja Matriz de Aljezur	Recuperação	**
Aldeias Tradicionais	Bordeira e Odeceixa	Arranjo espaços exteriores	*
Arqueologia	Corte Cabreira, Vidigal	Promoção	*

Actividades Culturais

Artesanato	Trabalhos em barro, rendas e vime	Promoção	*
Folclore	Grupo folclórico amador de Rogil	Incentivo/Promoção	**
Festas/Feiras Populares	Feira anual e festas populares de Aljezur	Incentivo	**
Galeria de Arte	Exposições	Promoção	*
Gastronomia	Caldeirada, Arroz de marisco	Promoção	***

Actividades Desportivas

Desportos Aquáticos	Pesca Desportiva	Incentivo/Promoção	***
---------------------	------------------	--------------------	-----

Recreio/Diversão

Futidesportivo		Incentivo às actividades	
Observação de Aves		Criação de postos de observação	**
Circuitos Turísticos	Trilhos pedestres	Divulgação/Sinalização dos circuitos	**

Legenda

Capacidade de atracção

- * Muito Baixa
- ** Baixa
- *** Média
- **** Alta
- ***** Muito Alta

FARO

Recursos Turísticos	Breve Caracterização	Indicação Medidas	Capacidade Atracção
---------------------	----------------------	-------------------	---------------------

Património Natural

Prasas	Ilhas Barreira	Protecção/estabilização, enquadramento da parte urbana	****
Ria Formosa/Ludo - Aves	Sistema Lagunar/Reserva Natural	Criação de observatórios/Protecção	***
Barrocal e Paisagens Agrícolas			

Património Cultural

Centro Histórico	Centro Monumental de Faro	Recuperação e revitalização	***
Parques e Jardins	Alameda	Complementarização/animação/recuperação	**
Palácio de Estoril		Recuperação/Utilização pública	**
Grêmios	Sil, Carmo e outros	Promoção	***
Cemitério dos Judeus		Recuperação/Conservação	*
Teatro Letters		Recuperação	**
Porto de Recreio	Doca	Adequação do espaço envolvente, melhoria do porto	*
Moinhos de Maré		Recuperação/Construção de um novo porto	*
Museus	Etnográfico, Marinha, Arqueológico	Melhoria/Promoção	**
Farol	Ilha do Farol	Recuperação/Protecção	*
Arqueologia	Alvaras de Milreu	valorização/promoção	**

Actividades Culturais

Artesanato	De todo o Algarve/Oleiros e lãbaria (cobre)	Comercialização	***
Galerias Municipais	Exposições de arte	Promoção	***
Galerias de Arte		Promoção de eventos	**
Feira e Festas Populares	Feira de S. Maria, festa das matrizes	Promoção	**
Gastronomia	Arroz de Inquiridos/Cataplana de Tamboril	Promoção	**

Actividades Desportivas

Desportos Aquáticos	Pirgata e outros	Incentivo	**
---------------------	------------------	-----------	----

Recreio/Diversão

Policlube desportivo		Incentivar actividades	**
Passeios na Ria		Incentivo	**
Concentração de Motociclistas	Exposição de motos	Atribuição de espaço próprio	**

Legenda

Capacidade de atracção

- * Muito baixa
- ** Baixa
- *** Média
- **** Alta
- ***** Muito Alta

LAGOA

Recursos Turísticos	Breve Caracterização	Indicação Medidas	Capacidade Atração
Património Natural			
Praias	Encaixadas por falésias Ferragudo, Carvoeiro, Sítio da Rocha Centianes, Benagill, e outras	Protecção de formações sensíveis Melhoramento dos equipamentos	****
Parque das Fontes	Parque Municipal em projecto, inclui ruínas árabes e fontes	Protecção	
Grutas	Grutas marinhas (falésias)	Protecção/Promoção circuitos de barcos	***
Algares	Algar seco e outros	Protecção	***
Património Cultural			
Alojas Tradicionais	Ferragudo, Porches, Centro do Carvoeiro	Promoção/Recuperação de imóveis aloj.	***
Monumentos	Ig. Matriz, Ig. Misericórdia, Cap. N. S.ª da Rocha	Recuperação	**
Moinhos		Recuperação	*
Ferrol	Allançã e outros lipados e vistas panorâmicas	Protecção	***
Actividades Culturais			
Viesanato	Cerâmica de Porches	Comercialização	***
Estas Tradicionais		Promoção	***
Xeloma	Rancho Folclórico do Calvário	Incentivo	**
Fira Felicit	Anual, Exposição e comércio de produtos relacionados com as actividades Econ. da Região	Incentivo/Promoção	****
astronomia	Feljoada de bábóas, serpinhas assadas, Doces	Promoção	***
Actividades Desportivas			
Vele	Framacha/Vale da Pinta	Promoção	****
Desportos Aquáticos	Pesca submarina, Desportiva, Surf etc.	Incentivo/Organização de eventos/Criação de apoios	***
Caça	Quinta do Pinhão, Vale da Vela e Outros	Desincentivar/desaconselhável devido à existência de povoamento c/alguma densidade	
Recreio/Divertido			
Desportos Aquáticos	Slide and Splash	Melhoramento das condições de segurança	***
Iluminação Nocturna	Bares, Discotecas, Animação de rua	Promoção de animação de rua/controlo do ruído	***

Legenda

Capacidade de atracção

Vito bábóas
 bábóas
 Média
 Alta
 Muito Alta

LAGOS

Recursos Turísticos	Breve Caracterização	Indicação Medidas	Capacidade Atractção
Património Natural			
Praias	S.Noque, Luz, Porto de Mos, Conventel, Praia D. Ana	Protecção e melhoria dos equipamentos	*****
Ria de Avor	Zona húmida, local de nidificação de aves	Protecção/Criação de postos de observação de Ave	**
Ponta da Piedade	Formação rochosa à beira mar, excelentes horizontes	Demarcação de acessos p/visitantes, protecção	***
Atalaia	Rocha Vulcânica	Protecção	***
Mata do Barão de S. João	Mata nacional	Protecção	**
Património Cultural			
Centro Histórico		Recuperação/Revitalização	***
Museu Municipal de Lagos	Exp. Arts Sacra, Etnografia e pintura	Promoção	**
Outros Monumentos	Ip. S. Sebastião, Fortaleza, Mouralha, Mercado de escravos	Recuperação/Promoção	***
Aglomerados Tradicionais	Odiávere, Sargçal, Bensafrim, Aldela da Luz	Melhoria dos espaços exteriores recuperação	**
Vestígios Arqueológicos	Necrópole de S. Sebastião	Promoção	**
Arqueologia Subaquática	Barcos naufragados	Apoio/Investigação	*
Actividades Culturais			
Artesanato	Trabalhos em cobre e palma	Comercialização	**
Folclore	Rancho folclórico de Bensafrim	Incentivos/Promoção	**
Festas e Festas Tradicionais	Festa Franca de Lagos e de N.S. da Glória	Incentivo/Promoção	**
Centro Cultural de Lagos	Exposições	Promoção e organização de eventos culturais	***
Salões de Arte	Exposições itinerantes	Incentivo	***
Zoologia	Peixes e mariscos	Promoção	**
Actividades Desportivas			
Volta	Palmares	Promoção	*****
Desportos Aquáticos	Veia, Pesca submarina e outros	Incentivos/Organização de eventos	***
Lazer/Diversão			
Marina	Em construção		
Animação Nocturna	bares, Discotecas, Esplanadas	Incentivo à animação de rua	***
Festival "Arte Doce"	Mostra e prova de doces regionais	Incentivo/Comercial	***
Wine Cruise	Passeios de barco	Incentivo/Promoção	
Parque de recreio	Bravura	Criação de equipamento para fins turísticos	***

Legenda

capacidade de atracção

Muito baixa
 Baixa
 Média
 Alta
 Muito Alta

LOULÉ

Recursos Turísticos	Breve Caracterização	Indicações Medidas	Capacidade Atracção
Património Natural			
Pinhas (Quarteira, Gardo, Ancho, Oit do Lago)	Floresta Coníferas/utiliz. polares	Melhorar Equip. e acessos/Despol. Quarteira	*****
Sítios Classificados (Barragem, Póche da Póche)	Valor Paisagístico	Protecção	**
Foz do Almargem	Valor Paisagístico	Protecção	**
Barragem	Zona calcária de transição entre o Litoral e Serra	Protecção	**
Nome do Barão	Polje	Protecção	*
Ludo	Valor Paisagístico	Protecção/Utilização controlada	**
Ribeira Alqueva	Valor Paisagístico	Protecção	*
Património Cultural			
Castelo		Planos para animação e acontecem culturais	**
Abrunçamentos	St. Lourenço, S. Francisco, Cova da Gaiola e Palácio frei da Papa	Recuperação/Valorização	**
Aldeias Típicas	Alde. Querença, S. João	Embelezamento/Valorização	**
Centro Histórico	de Loulé	Recuperação/animação	***
Arqueologia	Restos Romanos do Cerro da Vila	Promoção	**
Actividades Culturais			
Centro Cultural S. Lourenço	Exposições de Arte	Promoção	***
Folclore	Rancho Infantil	Incentivar	*
Festas e Festas Tradicionais	Mãe Soberana, Nossa Sr. de Piedade	Promoção	***
Merado Municipal	Recuperação/Valorização	Recuperação/Valorização	***
Artesanato	Palme e Cestaria	Comercialização	**
Galeria de Arte Municipal	Exposições	Promoção	*
Gastronomia	Galeria de repaste, peixe, marisco, vinho, doces	Promoção	***
Actividades Desportivas			
Óbice	Vale do Lobo, Oit do Lago, Vila São. Antónios Altos	Promoção	*****
Caça	Quarteira, Freixo, Caldeirão		**
Hípica	Passeios a cavalo	Incentivar	**
Prazeres/Divertido			
Polidesportivo / Estádio	Rugby, Atleta ciclismo, Atletismo, Piscinas, Futebol	Intensificação de actividades Desp./Promoção	**
Circuitos "Todo o Terreno"		Controlar	**
Actividades Aquáticas	Ligadas ao mar e piscina	Incentivar	****
Motorclub	Ass. Deile com e sem motor	Melhorar condições de segurança	*
Marina de Vilamoura	Enquadramento de mar e qualidade	Promoção	*****
Parques de diversão	? Água parques/ Il. Parcolândia	Melhorar condições de segurança	***
Animação Noturna	Casino e outros	Aumentar oferta/esplanada/ Promover animação	***
Carneval		Promoção	****

Lenda

Capacidade de atracção

- * Muito baixa
- ** Baixa
- *** Média
- **** Alta
- ***** Muito Alta

MONCHIQUE

Recursos Turísticos	Breve Caracterização	Indicação Medidas	Capacidade Atracção
<i>Património Natural</i>			
Foia	Serra de Monchique (ponto mais alto)	Inst. de equip. para aproveitamento turístico	**
Serra/Floresta	Formação geológica particular/Boa cobertura arbórea	Repopoamento adequado/Protecção	*
Caldas de Monchique	Termas	Melhoramento das instalações/Promoção	**
Fontes	Águas termais	Protecção/Equipamento de apoio	*
<i>Património Cultural</i>			
Aglomerados Tradicionais	Monchique, Alferraz, Marmeleira	Recuperação/Embelezamento	**
Monumentos	Ij. Matriz, Convento N. Senhora do Desterro	Recuperação	*
<i>Actividades Culturais</i>			
Artesanato	Cestaria, cadeiras e bancos de tesoura	Comercialização	**
Feiras e Festas Populares	Feira de Monchique, Santos Populares	Promoção	**
Gastronomia	Galinha cevejada, Porco, Brindeiros, Mel, Aguardente	Promoção	**
<i>Actividades Desportivas</i>			
Ciclismo		Criação de circuitos e melhoramento dos existentes	**
Caça	Vale de boi, Esgravatadouro e outros	Promoção	**
<i>Recreio/Diversão</i>			
Circuitos Turísticos	Carro, Cavalo, Pé, Bicicleta	Divulgação	*
Barragem	Em projecto		

Legenda

Capacidade de atracção

- Muito baixa
- * Baixa
- ** Média
- *** Alta
- **** Muito Alta

OLHÃO

Recursos Turísticos	Breve Caracterização	Indicação Medidas	Capacidade Atracção
Património Natural			
Quinta de Namim	Área naturalizada/Sede do Parque	Dinamização cultural e didáctica/Educação ambiental	***
Parque Natural da Ria Formosa	Grande sistema lagunar	Protecção/Dinamização	***
Cerro de S. Miguel	Grande elevação com vistas panorâmicas	Protecção/Divulgação de circuitos de montanhismo	**
Praias (filhas)	Ligadas à ria Farol, Culatra, Armona, Fuseta	Melhoramento das ligações ordenamento e embelezamento das praias	***
Património Cultural			
Centro Histórico	Olhão	Recuperação/Embelezamento/Revitalização	**
Núcleos Piscatórios	Armona; Fuseta	Recuperação/Embelezamento	***
Prejez	Ig. Matriz Capela N.S. Afritos	Manutenção/Promoção	**
Mojinhos de Maré		Recuperação/Dinamização	**
Arqueologia Industrial		Recuperação e utilização (alojamento e outros)	*
Museu Paroquial (Morcarapacho)		Promoção	**
Biblioteca Museu		Enriquecimento bibliográfico/Promoção	**
Actividades Culturais			
Artesanato	Tapas, Olaria, Albardas, Rendás	Comercialização	**
Artes e Ofícios		Incentivo	**
Excursão Marítima		Promoção	**
Festa dos Santos Populares		Promoção	**
Feira Municipal		Recuperação e utilização para fins culturais e animação	***
Feira Tradicional		Incentivo	**
Gastronomia	Feixe/Mariscos - Festival do Marisco	Promoção	***
Actividades /Equip. Desportivos			
Desportos Aquáticos	Regatas de vela	Incentivo organização de eventos	**
Recreio/Diversão			
Centro Polidesportivo		Melhoramento das instalações	***
Maraval		Promoção	**
Estaleiros de barca na ria		Incentivo/Melhoria das condições	***
Porto	Actualmente indust/piscatório	Criação de estruturas para embarcações de recreio	*

Legenda

Capacidade de atracção

Muito Baixa
 Baixa
 Média
 Alta
 Muito Alta

PORTIMÃO

Recursos Turísticos	Breve Caracterização	Indicação Medidas	Avaliação da Procura
Património Natural			
Praias	Rocha, Alvor, Vau	Criação de apúros, embelezamento e protecção de zonas insulares	****
Serra	Entrecortada por vales agrícolas e com bosques	Protecção/Reposicionamento vegetal	**
Rio e Estuário do Arado	Zona húmida	Protecção	**
Ria de Alvor	Zona húmida, local de nidificação de aves	Protecção/Criação de postos de observação de Aves	Promoção
Património Cultural			
Alojamentos Tradicionais	Alvor	Recuperação/Embelezamento	***
Monumentos	Ig. Matriz de Portimão e Estômbar Ig. do Colégio e outras	Recuperação/Promoção	**
Arqueologia	Alcalar, Abricada	Recuperação/Promoção	**
Actividades Culturais			
Festival Nacional de Folclore (Final)	Realizado na praia da Rocha	Incentivo/Promoção	***
Festas e Festas Tradicionais		Promoção	**
Saísonomia	Sardinha assada, cozido de grão	Promoção	***
Actividades Desportivas			
Desportos Aquáticos	Passaios de barco, subida do Arado, remo, vela e canoagem	Incentivo/Promoção	***
Golfe	Ferrolha/Alvor	Promoção	****
Equitação		Promoção	**
Lazer/Olíverson			
Estádios de Futebol			**
Entertainment Nocturno	Casino e esplanadas, bares e discotecas	Reabertura do casino/Promoção/Animação	***
Festival da Sardinha		Incentivo/Promoção	***
Ócio	Actividade piscatória e Sardinha assada	Melhora das condições	***

Legende

• Localidade de atracção

Muito baixa
 Baixa
 Média
 Alta
 Muito Alta

S. BRÁS DE ALPORTEL

Recursos Turísticos	Breve Caracterização	Indicação Medidas	Capacidade Atracção
Património Natural			
Serra	Bom coberto vegetal, situação de microclima	Protecção	**
Barrocal	Vegetação natural e paisagem agrícola	Protecção	**
Fontes	Fonte Ferrea, Fonte Mesquita	Protecção	*
Património Cultural			
Museu Etnográfico	Colecção de trajes e utensílios tradicionais	Melhoria das instalações/Promoção	***
Adeias Tradicionais	Alportal, Parises	Recuperação/Embelezamento	**
Monumentos	Ig. de S. Brás, Ig. S. Sebastião, Museu Etnográfico	Recuperação	**
Atórnias	Bençada, Botelho	Recuperação	*
Arqueologia	Templos Romanos, Necrópole da Alcaria	Recuperação/Promoção	*
Actividades Culturais			
Feiras e Festas Tradicionais	Feira das velharias e Festa da Avela	Promoção	***
Artesanato	Trabalhos em palma e cortiça	Comercialização	**
Gastronomia	Figos secos, Passos de Uva, e Bolos de amendoas, aguardente	Promoção	**
Actividades Desportivas			
Hípismo		Melhoramento das instalações/Promoção	*
Recreio/Diversão			
Passelos Pedestres		Divulgação e sinalização de circuitos	**
Pólisdesportivo		Melhoria das instalações	*
Ascinas		Melhoria das instalações	*

Legenda

Capacidade de atracção

- * Muito baixa
- ** Baixa
- *** Média
- **** Alta
- ***** Muito Alta

SILVES

Recursos Turísticos	Breve Caracterização	Indicação Medidas	Avaliação da Procura
Património Natural			
Prasas	Prasa em "barra", Amogão	Embelezamento/Equipadamento	****
Serra	Valor paisagístico	Protecção	**
Rio Arado	Rio navegável	Melhoria das condições de navegabilidade Arranjo das margens	***
Património Cultural			
Centro Histórico	de Silves	Revitalização/Recuperação imóveis	***
Castelo		Arranjos exteriores, recuperação e animação	****
Outros Monumentos	Sé. Ig. Misericórdia, Cruz de Portugal	Recuperação/Promoção	***
Aldoas Tradicionais	Algoz, Pêra	Recuperação de imóveis p/ fins turísticos	**
Museu Arqueológico		Promoção	***
Arqueologia	Sistema árabe e outros	Recuperação/Promoção	***
Actividades Culturais			
Artisanato	Trabalhos em ferro forjado, couro, cera	Comercialização	**
Festas e Festas Tradicionais	Festa da laranja	Promoção	**
Gastronomia	Codão e perdiz, doces regionais	Promoção	***
Actividades Desportivas			
Hípico	Passadas a cavalo	Melhoramento do equipamento/Promoção	**
Actividades Aquáticas	Várias ligadas ao mar, passeio fluvial	Incentivo/Organização de eventos	**
Caça	Reserva de caça turística	Criação do equipamento de apoio/Promoção	***
Desportos Aquáticos	Vela, Windsurf		***
Prazeres/Diversão			
Campo de Futebol		Melhoria das instalações	**
Itinerários Todo o Terreno		Controlo	**
Parque Aquático	Big One	Melhoramento das condições de segurança	***
Realização de Feiras e Exposições		Organização de eventos/Promoção	***
Festivais	Festa da carneja e outros	Promoção	**
Barragens	Oleoboca/funcho	Criação de equip. p/ aproveitamento turístico	**

Legenda

Capacidade de atracção

- * Muito Baixa
- ** Baixa
- *** Média
- **** Alta
- ***** Muito Alta

TAVIRA

Recursos Turísticos	Breve Caracterização	Indicações Medidas	Capacidade Atracção
Património Natural			
Praias (Ilha de Tavira)	Ria barreira	Protecção e melhoria da acessibilidade	***
Parque Natural da Ria Formosa	Grande sistema lagunar	Protecção	***
Rio Gilão e Enviovente	Valor paisagístico	Protecção	*
Ribeira da Assêca	Vale largo com diversidade de relevo nas margens	Protecção	*
Lago do Inleiro	Cascade	Regulização do curso de água	*
Património Cultural			
Centro Histórico		Recuperação/Animação	***
Igrejas		Protecção/Recuperação/Promoção	**
Castelo		Recuperação/Animação	***
Arqueologia	Estação Arqueológica da Luz	Recuperação	*
Actividades Culturais			
Galeria Museu	Exposições	Recuperação/Promoção	**
Galeria das Artes	Exposições	Recuperação/Promoção	**
Teatro	Rancho Luz de Tavira e Stº Estevão	Incentivo	**
Musica e Festas Tradicionais	Festa Pescadores Stº Luzia	Incentivo	**
Festival de coros de Natal		Promoção	***
Festival Internacional de cinema		Promoção	**
Gastronomia	Folhados de Tavira, peixe fresco e vinhos	Promoção	**
Actividades Desportivas			
Desportos Aquáticos	Diversas	Incentivo	***
Equitação	Fazenda, herdade de Akaria	Criação de estruturas de apoio	**
Lazer/Diversão			
Hidrodesporto e Pista de Ciclismo		Incentivo actividades	**
Parque dos campos antigos		Promoção	**
Parque de recreio		Criação de novos espaços de esplanadas e animação	**
Centro de Recreio	Em projecto		

Legenda

Capacidade de atracção

- Muito baixa
- Baixa
- Média
- Alta
- Muito Alta

VILA DO BISPO

Recursos Turísticos	Breve Caracterização	Índice de Medidas	Capacidade Atracção
---------------------	----------------------	-------------------	---------------------

Património Natural

Riaes	Irpinha, Zavial, Figueira, Enxupilão, Martinhal, Castejo, Cordoama	Protecção/Melhoramento de equipamento de apoio	***
Parque Natural da Costa Vicentina	Valor paisagístico	Protecção/Instalação de observatórios de Aves	*
Boca do Rio (Lontrias)		Protecção	*
Falésias e praias encaxoadas	De recorte abrupto e de grande beleza	Protecção	***

Património Cultural

Sagres	Povoação piscatória com habitat disperso	Reestruturação urbana	**
Aldeias Tradicionais	Podralva, Salema, Durgau		**
Fortaleza do Beliche	Ruínas e Capela do Século XVI	Recuperação	**
Outros Monumentos	Ig. Matriz, Ermida N. S. Guadalupe e outros		**
Promontório	Conotação histórica ligada aos descobrimentos Grande valor paisagístico		
Faro	Grande valor cénico	Aproveitamento para fins turísticos	***
Arqueologia	Menires, Fortes da Boca do Rio	Classificação/Promoção	*
Arqueologia subaquática	Barcos naufragados/Ruínas Romanas	Apoio/Investigação	**

Actividades Culturais

Artesanato	Camisolas de lã, rendas e trabalhos de vime e cana	Comercialização	**
Folclore	Rancho de Sagres, Budens e Figueira	Promoção	**
Festival de Música de Sagres	Bianal	Promoção	***
Circuitos de Natureza	Rota do Moçabe e Percursos pedestres	Promoção	**
Gastronomia	Moreia Inita, Feijoada de buziós, Marisco	Promoção	***

Actividades Desportivas

Golfe	Parque da Floresta	Promoção	****
Pesca Desportiva		Criação de apoios	**
Rally do Algarve		Promoção	**
Desportos Aquáticos	Passeios de barco, Surf, Windsurf, Pesca desportiva	Promoção/Criação de apoios	**

Recreio/Diversão

Porto da Baleeira	Piscatona e recreativa	Remodelação com separação da actividade piscatória da recreativa	**
Passeios com 'Todo o Terreno'		Controlo	*

Legenda

Capacidade de atracção

- * Muito baixa
- ** Baixa
- *** Média
- **** Alta
- ***** Muito Alta

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Recursos Turísticos	Breve Caracterização	Indicções e Medidas	Capacidade Atracção
Património Natural			
Prata / Monte Rota, Monte Gordo, Vila Real de Stº António, Foz do Guadiana	faixa contínua com utilização polarizada	Anúncios envolventes/Protecção de formações dunares	*****
Reserva do Sapal de Castro Marim	Sistema lagunar	Protecção	***
Ársta Nacional	Pinhal Maroso contínuo	Protecção/Reparcamento vegetal	**
Rio Guadiana	Foz do rio	Protecção	**
Património Cultural			
Centro Histórico Pombalino		Recuperação/Revitalização	***
Cocela Velha	Aglomerado Tradicional	Recuperação a anáncios experientiais	***
Monumentos	q. Mainz, Forte e q. Cocela Velha	Conservação	**
Fanz	Visões Panorâmicas	Recuperação	*
Arqueologia			
Arqueologia Industrial	Antigos laboratórios de conserva	Ocupação destes espaços para outros fins	*
Actividades Culturais			
Galeria Municipal	Exposições de arte	Incentivo/Promoção	**
Festival de Teatro Amador		Incentivo/Promoção	*
Feiras e festas tradicionais	Proccsão do Mar e outras (Monte Gordo)	Incentivo/Promoção	**
Gastronomia	Pinho fresco, Marisco	Incentivo	**
Actividades Desportivas			
Desportos Aquáticos	Vela, Canoagem, Motonáutica, Inatlo, Windsurf	Incentivo	***
Recreio/Diversão			
Complexo Desportivo		Organização de torneios	*
Animação Noturna	Casino, Discotecas, Bares	Requalificação	**
Porto de Recreio	Parada de barcos/Subida do Guadiana	Incentivo/Melhorana da estrutura do Porto	**

Legenda

Capacidade de atracção

- * Muito baixa
- ** Baixa
- *** Média
- **** Alta
- ***** Muito Alta

ANEXO 13

TIPOS DE TURISMO CULTURAL: POTENCIAIS
(JANSEN-VERBEKE, 1996)

Types of Cultural Tourism: POTENTIALS

	% of respondents
Painting	75
Architecture	72
Crafts	61
Language	61
Folk dance	58
Classical Music	56
Ballet	53
Literature	53
Opera	50
Sculpture	50
Pop music	50
Classical archeology	50
Pop music	50
Jazz	47
Drama	47
Contemporary dance	44
Religion	44
Industrial archeology	25

Source: Inventory of cultural resources in the Memberstates , EC, (1988) in Bywater, 1993, EIU

ANEXO 14

**HIERARQUIA DAS ATRACÇÕES PARA SELECIONAR DESTINOS/ PAÍSES
(LANQUAR, 1993)**

Rankings of 'Attractions' for Selecting Country Destinations

	<u>1982</u>	<u>1988</u>	<u>1992</u>
Interesting Cities	1/2	1	1
Beautiful Countryside	1/2	2	2
Historical Places	3	3	3
Museums/Art Galleries	4	5	4
Fun Place	NA	4	5
Castles/Chateaux	5/6	6	6
Quaint Customs	7	7	7/8
Cathedrals/Churches	5/6	8	7/8
Theaters	8	9	9
Beaches/Boating	NA	11	10
Night Life	NA	NA	11
Sports (Golf, Tennis)	NA	12	12

ANEXO 15

**O INVENTÁRIO DO PATRIMÓNIO MONUMENTAL E DOS MUSEUS DO
ALGARVE**

- **Albufeira**
- **Alcoutim**
- **Aljezur**
- **Castro Marim**
- **Faro**
- **Lagoa**
- **Lagos**
- **Loulé**
- **Monchique**
- **Olhão**
- **Portimão**
- **S. Brás de Alportel**
- **Silves**
- **Tavira**
- **Vila do Bispo**
- **Vila Real de Santo António**

Concelho: Albufeira 01

Localidade	Tipo de Recurso	Nome do Recurso
Albufeira	02 Museu de arqueologia	Museu arqueológico de Albufeira
Albufeira	07 Arquitectura religiosa	Capela da Misericórdia de Albufeira
Albufeira	07 Arquitectura religiosa	Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição
Albufeira	07 Arquitectura religiosa	Igreja de S. Sebastião
Guia	07 Arquitectura religiosa	Igreja Matriz Nossa Senhora da Visitação
Paderne	07 Arquitectura religiosa	Antiga Igreja Matriz de Santa Maria
Paderne	07 Arquitectura religiosa	Igreja Matriz Nossa Senhora da Esperança
Paderne	09 Arquitectura militar	Castelo de Paderne

Concelho: Alcoutim 02

Localidade	Tipo de Recurso	Nome do Recurso
Alcoutim	02 Museu de arqueologia	Museu do Castelo em Alcoutim
Alcoutim	06 Estação arqueológica	Barragem Romana de Álamo
Alcoutim	07 Arquitectura religiosa	Capela da Casa da Misericórdia
Alcoutim	07 Arquitectura religiosa	Capela de Santo António
Alcoutim	07 Arquitectura religiosa	Igreja Matriz de São Salvador
Alcoutim	07 Arquitectura religiosa	Igreja de Nossa Senhora da Conceição
Alcoutim	09 Arquitectura militar	Fortaleza de Alcoutim
Giões	07 Arquitectura religiosa	Igreja da N. Senhora da Ascensão
Martim Longo	06 Estação arqueológica	Cerro do Castelo de Santa Justa
Martim Longo	07 Arquitectura religiosa	Igreja Matriz de Martim Longo
Vaqueiros	07 Arquitectura religiosa	Igreja Matriz de Vaqueiros

Concelho: Aljezur 03

Localidade	Tipo de Recurso	Nome do Recurso
Aljezur	07 Arquitectura religiosa	Igreja Matriz de Aljezur
Aljezur	07 Arquitectura religiosa	Igreja da Misericórdia
Aljezur	09 Arquitectura militar	Castelo de Aljezur

Concelho: Castro Marim 04

Localidade	Tipo de Recurso	Nome do Recurso
Castro Marim	05 Museu de etnografia	Museu Municipal de Castro Marim
Castro Marim	06 Estação arqueológica	Castelo de Castro Marim
Castro Marim	06 Estação arqueológica	Castros de Corte Nova, Corte Velha
Castro Marim	07 Arquitectura religiosa	Igreja de Nossa Senhora dos Mártires
Castro Marim	07 Arquitectura religiosa	Igreja de São Sebastião
Castro Marim	07 Arquitectura religiosa	Igreja de Santo António
Castro Marim	09 Arquitectura militar	Castelo de Castro Marim
Castro Marim	09 Arquitectura militar	Forte de São Sebastião
Odeleite	07 Arquitectura religiosa	Igreja Matriz N.Senhora da Visitação

Concelho: **Faro** 05

Localidade	Tipo de Recurso	Nome do Recurso
Estói	06 Estação arqueológica	Villa Romana de Milreu (ou Ruínas de Estói)
Estói	07 Arquitectura religiosa	Igreja de São Martinho - Estói
Estói	08 Arquitectura civil	Palácio de Estói
S.Bárb. Nexe	07 Arquitectura religiosa	Igreja Matriz de Santa Bárbara de Nexe
Faro	02 Museu de Arqueologia	Museu Arq.e Lapidário Infante D.Henrique
Faro	02 Museu de História	Museu Antonino
Faro	04 Museu Técnicas Indúst.	Museu da Marinha
Faro	05 Museu de Etnografia	Museu Etnográfico Regional
Faro	07 Arquitectura religiosa	Convento de N.Senhora da Assunção
Faro	07 Arquitectura religiosa	Igreja do Carmo / Capela dos Ossos
Faro	07 Arquitectura religiosa	Capela do Seminário Episcopal
Faro	07 Arquitectura religiosa	Convento de São Francisco
Faro	07 Arquitectura religiosa	Igreja da Esperança (de Sto Amaro)
Faro	07 Arquitectura religiosa	Igreja da Misericórdia de Faro
Faro	07 Arquitectura religiosa	Igreja de São Francisco
Faro	07 Arquitectura religiosa	Igreja de São Luís
Faro	07 Arquitectura religiosa	Igreja de São Pedro
Faro	07 Arquitectura religiosa	Igreja de São Sebastião
Faro	07 Arquitectura religiosa	Igreja do Pé da Cruz
Faro	07 Arquitectura religiosa	Igreja dos Capuchos
Faro	07 Arquitectura religiosa	Sé Catedral de Faro
Faro	08 Arquitectura civil	Paço Episcopal
Faro	08 Arquitectura civil	Casa das Figuras /Horta do Ourives
Faro	08 Arquitectura civil	Edifício do Teatro Lethes em Faro
Faro	08 Arquitectura civil	Palácio Belmarço
Faro	08 Arquitectura civil	Palácio Bivar
Faro	08 Arquitectura civil	Palácio Fialho
Faro	09 Arquitectura militar	Arco da Vila - Faro
Faro	09 Arquitectura militar	Fortaleza de Faro
Faro	12 Locais históricos	Quinta do Ourives e Casa das Figuras

Concelho: Lagoa 06

Localidade	Tipo de Recurso	Nome do Recurso
Estômbar	07 Arquitectura religiosa	Igreja de São Tiago, Matriz
Estômbar	08 Arquitectura Civil	Solar da Família Galvão/ Casa da Horta
Ferragudo	07 Arquitectura religiosa	Igreja Paroquial de Ferragudo
Ferragudo	09 Arquitectura militar	Castelo de S.João do Arade
Lagoa	05 Museu de Etnografia	Museu Municipal de Lagoa
Lagoa	07 Arquitectura religiosa	Convento e Capela de São José - Lagoa
Lagoa	07 Arquitectura religiosa	Igreja da Misericórdia de Lagoa
Lagoa	07 Arquitectura religiosa	Igreja Matriz de Lagoa
Porches	07 Arquitectura religiosa	Capela da N.S.da Rocha - Alporchinhos
Porches	07 Arquitectura religiosa	Igreja Paroquial de Porches
Porches	09 Arquitectura militar	Forte de N. Senhora da Rocha

Concelho: Lagos 07

Localidade	Tipo de Recurso	Nome do Recurso
Lagos	05 Museu de etnografia	Museu Municipal de Lagos
Lagos	06 Estação arqueológica	Estação arqueológica de Monte Molião
Lagos	06 Estação arqueológica	Estação Arqueológica Romana /praia da Luz
Lagos	07 Arquitectura religiosa	Igreja da Luz
Lagos	07 Arquitectura religiosa	Igreja de São Sebastião
Lagos	07 Arquitectura religiosa	Igreja de St. Maria da Misericórdia - Matriz
Lagos	07 Arquitectura religiosa	Igreja de Santo António
Lagos	07 Arquitectura religiosa	Igreja do Carmo (Convento das Freiras)
Lagos	09 Arquitectura militar	Forte da Ponta da Bandeira
Lagos	09 Arquitectura militar	Muralhas e Torreões de Lagos
Lagos	09 Arquitectura militar	Fortaleza da Senhora da Luz
Lagos	12 Locais históricos	Mercado de escravos

Concelho: Loulé 08

Localidade	Tipo de Recurso	Nome do Recurso
Almancil	01 Museu de arte	Centro Cultural de São Lourenço
Almancil	07 Arquitectura religiosa	Igreja de São Lourenço de Almancil
Alte	07 Arquitectura religiosa	Igreja Matriz de N. Senhora da Assunção
Quarteira	06 Estação arqueológica	Ruínas Romanas do Cerro da Vila
Querença	07 Arquitectura religiosa	Igreja Matriz de N. Senhora da Assunção
Loulé	02 Museu de arqueologia	Museu Municipal de Loulé
Loulé	07 Arquitectura religiosa	Capela (Ermida) de N.Senhora da Conceição
Loulé	07 Arquitectura religiosa	Convento do Espírito Santo
Loulé	07 Arquitectura religiosa	Igreja da Misericórdia de Loulé
Loulé	07 Arquitectura religiosa	Igreja de S.Clemente, Matriz
Loulé	07 Arquitectura religiosa	Igreja da Graça
Loulé	08 Arquitectura civil	Solar da Fonte da Pipa
Loulé	09 Arquitectura militar	Muralhas do Castelo de Loulé
Salir	07 Arquitectura religiosa	Igreja Matriz de S.Sebastião - Salir

Concelho: Monchique 09

Localidade	Tipo de Recurso	Nome do Recurso
Alferce	07 Arquitectura religiosa	Igreja Matriz de Alferce
Marmelete	07 Arquitectura religiosa	Igreja Matriz de Marmelete
Monchique	07 Arquitectura religiosa	Convento de N.Senhora do Desterro
Monchique	07 Arquitectura religiosa	Igreja Matriz de Monchique
Monchique	07 Arquitectura religiosa	Igreja da Misericórdia
Monchique	10 Arquitectura tradicional	Conjunto urbano em Monchique

Concelho: Olhão 10

Localidade	Tipo de Recurso	Nome do Recurso
Moncarapacho	02 Museu de História	Museu Paroquial de Arte Sacra
Moncarapacho	07 Arquitectura religiosa	Capela de Santo Cristo
Moncarapacho	07 Arquitectura religiosa	Igreja de N.Senhora da Graça, Matriz
Olhão	02 Museu de arqueologia	Museu Municipal de Olhão
Olhão	07 Arquitectura religiosa	Capela de N.Srª dos Aflitos
Olhão	07 Arquitectura religiosa	Igreja Matriz de Olhão
Olhão	07 Arquitectura religiosa	Capela de N.S. da Soledade
Olhão	10 Arquitectura Civil	Bairro de pescadores - Olhão

Concelho: **Portimão** 11

Localidade	Tipo de Recurso	Nome do Recurso
Alvor	07 Arquitectura religiosa	Igreja da Misericórdia de Alvor
Alvor	07 Arquitectura religiosa	Igreja do Divino Salvador, Matriz
Alvor	09 Arquitectura militar	Forte ou Castelo de Alvor
Mexilhoeira	06 Estação Arqueológica	Monumentos de Alcalar
Mexilhoeira	06 Estação Arqueológica	Villa romana da Quinta da Abicada
Portimão	07 Arquitectura religiosa	Igreja de N.Senhora da Esperança
Portimão	07 Arquitectura religiosa	Igreja de N.Senhora da Conceição, Matriz
Portimão	07 Arquitectura religiosa	Igreja do Colégio de S.Francisco Xavier
Portimão	08 Arquitectura Civil	Edifício do Colégio dos Jesuitas

Concelho: São Brás de Alportel 12

Localidade	Tipo de Recurso	Nome do Recurso
S. Brás	05 Museu de Etnografia	Museu Etnográfico do Traje Algarvio
S. Brás	07 Arquitectura religiosa	Igreja de S. Sebastião -S.Brás de Alportel
S. Brás	07 Arquitectura religiosa	Igreja Matriz de S.Brás de Alportel

Concelho: Silves 13

Localidade	Tipo de Recurso	Nome do Recurso
Alcantarilha	07 Arquitectura religiosa	Igreja de N. Senhora da Conceição
Alcantarilha	09 Arquitectura militar	Castelo de Alcantarilha
Algôz	07 Arquitectura religiosa	Igreja Matriz de Algôz
Pêra	07 Arquitectura religiosa	Igreja Matriz de Pêra
Pêra	07 Arquitectura religiosa	Igreja de São Francisco - Pêra
S.B.de Messines	07 Arquitectura religiosa	Capela de São José - Monte de S. José
S.B de Messines	07 Arquitectura religiosa	Igreja Paroquial de S. Bartolomeu de Messines
Silves	02 Museu de arqueologia	Museu Municipal de Arqueologia de Silves
Silves	07 Arquitectura religiosa	Igreja da Misericórdia de Silves
Silves	07 Arquitectura religiosa	Igreja de N.Senhora dos Mártires
Silves	07 Arquitectura religiosa	Sé Catedral de Silves
Silves	07 Arquitectura religiosa	Cruz de Portugal
Silves	09 Arquitectura militar	Castelo de Silves

Concelho: Tavira 14

Localidade	Tipo de Recurso	Nome do Recurso
Conceição	07 Arquitectura religiosa	Igreja de N.Senhora da Conceição -Tavira
Conceição	09 Arquitectura militar	Forte da Conceição (ou S. João da Barra)
Luz	06 Estações arqueológicas	Estação arqueológica romana da Luz
Luz	07 Arquitectura religiosa	Igreja de N.Senhora da Luz - Luz
Tavira	04 Museu técnicas indústria	Lagar-Museu da Casa das Artes
Tavira	07 Arquitectura religiosa	Capela de N.Senhora da Consolação
Tavira	07 Arquitectura religiosa	Capela de N.Senhora da Piedade -Tavira
Tavira	07 Arquitectura religiosa	Ermida de São Sebastião
Tavira	07 Arquitectura religiosa	Antigo Convento das Bernardas
Tavira	07 Arquitectura religiosa	Convento dos Carmelitas descalços (Carmo)
Tavira	07 Arquitectura religiosa	Convento de N.S. da Graça
Tavira	07 Arquitectura religiosa	Convento de S. Francisco
Tavira	07 Arquitectura religiosa	Convento de N.S. da Ajuda (S. Paulo)
Tavira	07 Arquitectura religiosa	Igreja da Misericórdia de Tavira
Tavira	07 Arquitectura religiosa	Igreja de N.Senhora das Ondas -Tavira
Tavira	07 Arquitectura religiosa	Igreja de Santa Maria do Castelo
Tavira	07 Arquitectura religiosa	Igreja de Santana
Tavira	07 Arquitectura religiosa	Igreja de Santiago
Tavira	07 Arquitectura religiosa	Igreja de Santo António
Tavira	07 Arquitectura religiosa	Igreja de São Francisco
Tavira	07 Arquitectura religiosa	Igreja de São José
Tavira	07 Arquitectura religiosa	Igreja de São Paulo
Tavira	07 Arquitectura religiosa	Igreja de São Sebastião
Tavira	07 Arquitectura religiosa	Igreja do Carmo
Tavira	08 Arquitectura civil	Palácio da Galeria
Tavira	09 Arquitectura militar	Forte do Rato
Tavira	09 Arquitectura militar	Muralhas do Castelo de Tavira

Concelho: Vila do Bispo 15

Localidade	Tipo de Recurso	Nome do Recurso
Budens	06 Estações arqueológicas	Ruínas lusitano-romanas da Boca do Rio
Budens	07 Arquitectura religiosa	Igreja Matriz de Budens
Budens	09 Arquitectura militar	Forte da Boca do Rio ou de Almádena
Budens	09 Arquitectura militar	Forte de Burgau
Raposeira	07 Arquitectura religiosa	Ermida de N. Senhora de Guadalupe
Sagres	07 Arquitectura religiosa	Igreja de Nossa Senhora da Graça
Sagres	07 Arquitectura religiosa	Igreja de Santa Catarina
Sagres	09 Arquitectura militar	Fortaleza de Beliche
Sagres	09 Arquitectura militar	Fortaleza de Sagres
Sagres	09 Arquitectura militar	Fortaleza do Cabo de S. Vicente
Sagres	09 Arquitectura militar	Forte da Baleeira
Vila do Bispo	07 Arquitectura religiosa	Igreja de N.S. da Conceição - Matriz de V.Bispo

Concelho: Vila Real de Santo António 16

Localidade	Tipo de Recurso	Nome do Recurso
V.R.S. António	05 Museu de etnografia	Museu Municipal Manuel Cabanas
V.R.S. António	07 Arquitectura Religiosa	Igreja da Nossa Senhora da Encarnação
Vila N. Cacela	06 Estações arqueológicas	Monumentos da quinta da Nora
Vila N. Cacela	07 Arquitectura Religiosa	Igreja Matriz de Vila Nova de Cacela
Vila N. Cacela	07 Arquitectura Religiosa	Igreja de Cacela Velha
Vila N. Cacela	09 Arquitectura militar	Forte de Cacela Velha

ANEXO 16

O ÍNDICE DE POTENCIALIDADE TURÍSTICA PARA CADA UM DOS RECURSOS INVENTARIADOS

- 01 Albufeira
- 02 Alcoutim
- 03 Aljezur
- 04 Castro Marim
- 05 Faro
- 06 Lagoa
- 07 Lagos
- 08 Loulé
- 09 Monchique
- 10 Olhão
- 11 Portimão
- 12 S. Brás de Alportel
- 13 Silves
- 14 Tavira
- 15 Vila do Bispo
- 16 Vila Real de Santo António

ALBUFEIRA

	Nome do Recurso	Hierarquia Primária	Factor de Ponderação	Factor de Atracção (A)	Valor dos Critérios ABCDEFG	Pontuação Total	Factor de Oferta (B)	Indice de Potencialidade Turística (A+B)/2
01	02 Museu arqueológico -Albufeira	1	1,081	2,162	1344443	37	3,7	2,931
01	07 Capela da Misericórdia -Albufeira	2	1,131	4,524	1344443	37	3,7	4,112
01	07 Igreja Matriz N.S. da Conceição -Albufeira	1	1,131	2,262	1344443	37	3,7	2,981
01	07 Igreja de S. Sebastião - Albufeira	1	1,131	2,262	1344443	37	3,7	2,981
01	07 Igreja Matriz N.S. da Visitação -Guia	2	1,131	4,524	2344443	36	3,6	4,062
01	07 Antiga Igreja Matriz de Sta Maria -Pademe	1	1,131	2,262	3334443	35	3,5	2,881
01	07 Igreja Matriz N.S. da Esperança -Pademe	1	1,131	2,262	3334443	35	3,5	2,881
01	09 Castelo de Pademe	2	1,109	4,436	3334442	39	3,9	4,168

ALCOUTIM

	Nome do Recurso	Hierarquia Primária	Factor de Ponderação	Factor de Atracção (A)	Valor dos Critérios ABCDEFG	Pontuação Total	Factor de Oferta (B)	Índice de Potencialidade Turística (A+B)/2
02	02 Museu do Castelo em Alcoutim	2	1,081	4,324	2224422	66	6,6	5,462
02	06 Barragem Romana de Álamo	2	1,060	4,240	3334443	35	3,5	3,870
02	07 Capela da Casa da Misericórdia - Alcoutim	1	1,131	2,262	2424443	41	4,1	3,181
02	07 Capela de Santo António - Alcoutim	1	1,131	2,262	2424443	41	4,1	3,181
02	07 Igreja Matriz de São Salvador - Alcoutim	1	1,131	2,262	2323443	52	3,8	3,031
02	07 Igreja de N.S. da Conceição - Alcoutim	1	1,131	2,262	2323443	52	3,8	3,031
02	09 Fortaleza de Alcoutim	2	1,109	4,436	2113332	80	8,0	6,218
02	07 Igreja da N. Senhora da Ascensão - Giões	1	1,131	2,262	3323443	45	3,8	3,031
02	06 Cerro do Castelo de Santa Justa - Martim L.	2	1,060	4,240	3323443	45	3,8	4,020
02	07 Igreja de Martim Longo	1	1,131	2,262	3323443	45	3,8	3,031
02	07 Igreja Matriz de Vaqueiros	1	1,131	2,262	3323443	45	3,8	3,031

ALJEZUR

	Nome do Recurso	Hierarquia Primária	Factor de Ponderação	Factor de Atracção (A)	Valor dos Critérios ABCDEFG	Pontuação Total	Factor de Oferta (B)	Indice de Potencialidade Turística (A+B)/2
03	07 Igreja Matriz de Aljezur	2	1,131	4,524	2333443	49	4,9	4,712
03	07 Igreja da Misericórdia - Aljezur	1	1,131	2,262	2333443	49	4,9	3,581
03	09 Castelo de Aljezur	2	1,109	4,436	2333442	53	5,3	4,868

CASTRO MARIM

	Nome do Recurso	Hierarquia Primária	Factor de Ponderação	Factor de Atracção (A)	Valor dos Critérios ABCDEFG	Pontuação Total	Factor de Oferta (B)	Índice de Potencialidade Turística (A+B)/2
04	05 Museu Municipal de Castro Marim	1	1,075	2,150	2434443	38	3,8	2,975
04	06 Castelo de Castro Marim - est. arqueológica	1	1,060	2,120	2434443	38	3,8	2,960
04	06 Castros de Corte Nova e Corte Velha	1	1,060	2,120	3334443	35	3,5	2,810
04	07 Igreja de N.S. dos Mártires -Castro Marim	1	1,131	2,262	2323443	42	4,2	3,231
04	07 Igreja de São Sebastião - Castro Marim	1	1,131	2,262	2323443	42	4,2	3,231
04	07 Igreja de Santo antónio - Castro Marim	1	1,131	2,262	2323443	42	4,2	3,231
04	09 Castelo de Castro Marim	2	1,109	4,436	2133442	57	5,7	5,068
04	09 Forte de São Sebastião - Castro Marim	2	1,109	4,436	2133442	57	5,7	5,068
04	07 Igreja Matriz N.S. da Visitação - Odeleite	2	1,131	4,524	3324443	38	3,8	4,162

FARO

	Nome do Recurso	Hierarquia Primária	Factor de Ponderação	Factor de Atracção (A)	Valor dos Critérios ABCDEFG	Pontuação Total	Factor de Oferta (B)	Indice de Potencialidade Turística (A+B)/2
05	06 Villa Romana de Milreu (ou Ruínas de Estói)	2	1,060	4,240	2233343	63	6,3	5,270
05	07 Igreja de São Martinho - Estói	1	1,131	2,262	2323443	42	4,2	3,231
05	08 Palácio de Estói	2	1,101	4,404	2243442	54	5,4	4,902
05	07 Igreja Matriz de Santa Bárbara de Nexe	1	1,131	2,262	2333443	49	4,9	3,581
05	02 Museu Arq.e Lapidário Infante D.Henrique	2	1,081	4,324	1323332	71	7,1	5,712
05	02 Museu Antonino	2	1,081	4,324	1333443	50	5,0	4,662
05	04 Museu da Marinha	2	1,054	4,216	1333343	57	5,7	4,958
05	05 Museu Etnográfico Regional	2	1,075	4,300	1344443	37	3,7	4,000
05	07 Convento de N.Senh. da Assunção - Faro	2	1,131	4,524	1323443	53	5,3	4,912
05	07 Igreja do Carmo / Capela dos Ossos -Faro	3	1,131	6,786	1323443	53	5,3	6,043
05	07 Capela do Seminário Episcopal - Faro	2	1,131	4,524	1323443	53	5,3	4,912
05	07 Convento de São Francisco - Faro	2	1,131	4,524	1323443	53	5,3	4,912
05	07 Igreja da Esperança (de Sto Amaro) -Faro	2	1,131	4,524	1323443	53	5,3	4,912
05	07 Igreja da Misericórdia de Faro	3	1,131	6,786	1323443	53	5,3	6,043
05	07 Igreja de São Francisco - Faro	3	1,131	6,786	1323443	53	5,3	6,043
05	07 Igreja de São Luís - Faro	3	1,131	6,786	1323443	53	5,3	6,043
05	07 Igreja de São Pedro - Faro	3	1,131	6,786	1323443	53	5,3	6,043
05	07 Igreja de São Sebastião - Faro	3	1,131	6,786	1323443	53	5,3	6,043
05	07 Igreja do Pé da Cruz - Faro	3	1,131	6,786	1323443	53	5,3	6,043
05	07 Igreja dos Capuchos - Faro	2	1,131	4,524	1323443	53	5,3	4,912
05	07 Sé Catedral de Faro - Faro	3	1,131	6,786	1323442	57	5,7	6,243
05	08 Paço Episcopal - Faro	2	1,131	4,524	1323443	53	5,3	4,912
05	08 Casa das Figuras /Horta do Ourives	1	1,101	2,202	1443442	44	4,4	3,301
05	08 Edifício do Teatro Lethes em Faro	2	1,101	4,404	1423443	49	4,9	4,652
05	08 Palácio Belmarço	1	1,101	2,202	1424443	42	4,2	3,201
05	08 Palácio Bivar	1	1,101	2,202	1424443	42	4,2	3,201
05	08 Palácio Fialho	1	1,101	2,202	1434443	42	4,2	3,201

	Nome do Recurso	Hierarquia Primária	Factor de Ponderação	Factor de Atracção (A)	Valor dos Critérios ABCDEFG	Pontuação Total	Factor de Oferta (B)	Índice de Potencialidade Turística (A+B)/2
05	09 Arco da Vila - Faro	2	1,109	4,436	1223442	64	6,4	5,418
05	09 Fortaleza de Faro	1	1,109	2,218	1234442	54	5,4	3,809
05	12 Quinta do Ourives e Casa das Figuras	1	1,071	2,142	1444442	37	3,7	2,921

LAGOA

	Nome do Recurso	Hierarquia Primária	Factor de Ponderação	Factor de Atracção (A)	Valor dos Critérios ABCDEFG	Pontuação Total	Factor de Oferta (B)	Índice de Potencialidade Turística (A+B)/2
06	07 Igreja de São Tiago, Matriz de Estômbar	2	1,131	4,524	2323443	52	5,2	4,862
06	08 Solar da Família Galvão/ Casa da Horta -Est.	1	1,101	2,202	2434443	38	3,8	3,001
06	07 Igreja Paroquial de Ferragudo	1	1,131	2,262	2324443	45	4,5	3,381
06	09 Castelo de S.João do Arade - Ferragudo	1	1,109	2,218	2434443	38	3,8	3,009
06	05 Museu Municipal de Lagoa	1	1,075	2,150	2324433	45	4,5	3,325
06	07 Convento e Capela de São José - Lagoa	2	1,131	4,524	2324433	45	4,5	4,512
06	07 Igreja da Misericórdia de Lagoa	2	1,131	4,524	2334443	42	4,2	4,362
06	07 Igreja Matriz de Lagoa	2	1,131	4,524	2334443	42	4,2	4,362
06	07 Capela da N.S.da Rocha - Alporchinhos	2	1,131	4,524	2334443	42	4,2	4,362
06	07 Igreja Paroquial de Porches	1	1,131	2,262	2324443	45	4,5	3,381
06	09 Forte de N. Senhora da Rocha	2	1,109	4,436	2344443	36	3,6	4,018

LAGOS

	Nome do Recurso	Hierarquia Primária	Factor de Ponderação	Factor de Atracção (A)	Valor dos Critérios ABCDEFG	Pontuação Total	Factor de Oferta (B)	Índice de Potencialidade Turística (A+B)/2
07	05 Museu Municipal de Lagos	2	1,075	4,300	1234433	57	5,7	5,000
07	06 Estação arqueológica de Monte Molião	2	1,060	4,240	2434443	38	3,8	4,020
07	06 Estação Arqueológica Romana -Praia da Luz	2	1,060	4,240	2434443	38	3,8	4,020
07	07 Igreja da Luz - Praia da Luz	1	1,131	2,262	2324443	45	4,5	3,381
07	07 Igreja de São Sebastião - Lagos	3	1,131	6,786	1323443	53	5,3	6,043
07	07 Igreja S.Maria da Misericórdia -Matriz Lagos	2	1,131	4,524	1323443	53	5,3	4,912
07	07 Igreja de Santo António - Lagos	2	1,131	4,524	1233433	64	6,4	5,462
07	07 Igreja do Carmo (Convento das Freiras)-Lagos	2	1,131	4,524	1344443	37	3,7	4,112
07	09 Forte da Ponta da Bandeira - Lagos	2	1,109	4,436	1323443	53	5,3	4,868
07	09 Muralhas e Torreões de Lagos	3	1,109	6,654	1123442	65	6,5	6,577
07	12 Mercado de escravos - Lagos	3	1,071	6,426	1424443	42	4,2	5,313
07	07 Igreja Matriz de Odiáxere	1	1,131	2,262	2334443	42	4,2	3,231

LOULÉ

	Nome do Recurso	Hierarquia Primária	Factor de Ponderação	Factor de Atracção (A)	Valor dos Critérios ABCDEFG	Pontuação Total	Factor de Oferta (B)	Índice de Potencialidade Turística (A+B)/2
08	01 Centro Cultural de S. Lourenço	2	1,098	4,392	2312322	80	8,0	6,196
08	07 Igreja de São Lourenço de Almancil	2	1,131	4,524	2312443	59	5,9	5,212
08	07 Igreja Matriz de N. S. da Assunção -Alte	2	1,131	4,524	2323443	52	5,2	4,862
08	06 Ruínas Romanas do Cerro da Vila-Vilamoura	2	1,060	4,240	1223443	60	6,0	5,120
08	07 Igreja Matriz de N.S.da Assunção -Querença	2	1,131	4,524	2324443	48	4,8	4,662
08	02 Museu Municipal (de arqueologia) de Loulé	2	1,081	4,324	1223322	81	8,1	6,212
08	07 Capela (Ermida) de N.S.da Conceição-Loulé	2	1,131	4,524	1223443	60	6,0	5,262
08	07 Convento do Espírito Santo - Loulé	1	1,131	2,262	1323443	53	5,3	3,781
08	07 Igreja da Misericórdia de Loulé	2	1,131	4,524	1333443	50	5,0	4,762
08	07 Igreja de S.Clemente, Matriz de Loulé	2	1,131	4,524	1213443	62	6,2	5,362
08	07 Igreja da Graça - Loulé	2	1,131	4,524	1143443	52	5,2	4,862
08	08 Solar da Fonte da Pipa	2	1,101	4,404	1434443	39	3,9	4,152
08	09 Muralhas do Castelo de Loulé	2	1,109	4,436	1133442	62	6,2	5,318
08	07 Igreja Matriz de S.Sebastião - Salir	2	1,131	4,524	2323443	52	5,2	4,862

MONCHIQUE

	Nome do Recurso	Hierarquia Primária	Factor de Ponderação	Factor de Atracção (A)	Valor dos Critérios ABCDEFG	Pontuação Total	Factor de Oferta (B)	Índice de Potencialidade Turística (A+B)/2
09	07 Igreja Matriz de Alferce	1	1,131	2,262	3334443	35	3,5	2,881
09	07 Igreja Matriz de Mamelete	1	1,131	2,262	3334443	35	3,5	2,881
09	07 Convento de N.S.do Desterro- Monchique	1	1,131	2,262	2344443	36	3,6	2,931
09	07 Igreja Matriz de Monchique	1	1,131	2,262	2333443	49	4,9	3,581
09	07 Igreja da Misericórdia- Monchique	1	1,131	2,262	2333443	49	4,9	3,581
09	10 Conjunto urbano em Monchique	1	1,086	2,172	2333443	49	4,9	3,536

OLHÃO

	Nome do Recurso	Hierarquia Primária	Factor de Ponderação	Factor de Atracção (A)	Valor dos Critérios ABCDEFG	Pontuação Total	Factor de Oferta (B)	Índice de Potencialidade Turística (A+B)/2
10	02 Museu Paroquial Arte Sacra- Moncarapacho	2	1,081	4,324	2334443	42	4,2	4,262
10	07 Capela de Santo Cristo - Moncarapacho	1	1,131	2,262	2333443	49	4,9	3,581
10	07 Igreja N.S.da Graça, Matriz Moncarapacho	1	1,131	2,262	2333443	49	4,9	3,581
10	02 Museu Municipal de Olhão	2	1,081	4,324	1334443	43	4,3	4,312
10	07 Capela de N.Sr ^a dos Aflitos - Olhão	2	1,131	4,524	1334443	43	4,3	4,412
10	07 Igreja Matriz de Olhão	2	1,131	4,524	1334443	43	4,3	4,412
10	07 Capela de N.S. da Soledade - Olhão	1	1,131	2,262	1334443	43	4,3	3,281
10	10 Bairro de pescadores - Olhão	2	1,086	4,344	1344443	41	4,1	4,222

PORTIMÃO

	Nome do Recurso	Hierarquia Primária	Factor de Ponderação	Factor de Atracção (A)	Valor dos Critérios ABCDEFG	Pontuação Total	Factor de Oferta (B)	Índice de Potencialidade Turística (A+B)/2
11	07 Igreja da Misericórdia de Alvor	1	1,131	2,262	1334443	43	4,3	3,281
11	07 Igreja do Divino Salvador, Matriz de alvor	1	1,131	2,262	1233443	57	5,7	3,981
11	09 Forte ou Castelo de Alvor (murallas)	1	1,109	2,218	1444444	28	2,8	2,509
11	06 Monumentos de Alcalar	2	1,060	4,240	3334443	35	3,5	3,870
11	06 Villa romana da Quinta da Abicada	2	1,060	4,240	3334443	35	3,5	3,870
11	07 Igreja de N.S.da Esperança - Portimão	2	1,131	4,524	1333443	50	5,0	4,762
11	07 Igreja de N.S.da Conceição, Matriz Portimão	2	1,131	4,524	1233443	57	5,7	5,112
11	07 Igreja do Colégio de S.Francisco Xavier -Por.	2	1,131	4,524	1333443	50	5,0	4,762
11	08 Edifício do Colégio dos Jesuitas - Portimão	2	1,101	4,404	1434443	39	3,9	4,152

S. BRÁS DE ALPORTEL

	Nome do Recurso	Hierarquia Primária	Factor de Ponderação	Factor de Atracção (A)	Valor dos Critérios ABCDEFG	Pontuação Total	Factor de Oferta (B)	Indice de Potencialidade Turística (A+B)/2
12	05 Museu Etnográfico do Traje Algarvio -S.Brás	3	1,075	6,450	2233342	67	6,7	6,575
12	07 Igreja de S. Sebastião -S.Brás de Alportel	2	1,131	4,524	2334443	42	4,2	4,362
12	07 Igreja Matriz de S.Brás de Alportel	2	1,131	4,524	2334443	42	4,2	4,362

SILVES

	Nome do Recurso	Hierarquia Primária	Factor de Ponderação	Factor de Atracção (A)	Valor dos Critérios ABCDEFG	Pontuação Total	Factor de Oferta (B)	Índice de Potencialidade Turística (A+B)/2
13	07 Igreja de N.S.da Conceição- Alcantarilha	1	1,131	2,262	2333443	49	4,9	3,581
13	09 Castelo de Alcantarilha	1	1,109	2,218	2244442	47	4,7	3,459
13	07 Igreja Matriz de Algôz	1	1,131	2,262	2333443	49	4,9	3,581
13	07 Igreja Matriz de Pêra	1	1,131	2,262	2333443	49	4,9	3,581
13	07 Igreja de São Francisco - Pêra	1	1,131	2,262	2334443	42	4,2	3,231
13	07 Capela de São José - Monte de S. José	1	1,131	2,262	2344443	36	3,6	2,931
13	07 Igreja Paroquial de S. Bartolomeu de Messines	1	1,131	2,262	2333443	49	4,9	3,581
13	02 Museu Municipal de Arqueologia de Silves	3	1,081	6,486	1212322	88	8,8	7,643
13	07 Igreja da Misericórdia de Silves	3	1,131	6,786	1323443	53	5,3	6,043
13	07 Igreja de N.Senhora dos Mártires - Silves	3	1,131	6,786	1423443	49	4,9	5,843
13	07 Sé Catedral de Silves	3	1,131	6,786	1213432	73	7,3	7,043
13	07 Cruz de Portugal - Silves	3	1,131	6,786	1134443	51	5,1	5,943
13	09 Castelo de Silves	4	1,109	8,872	1213332	80	8,0	8,436

TAVIRA

	Nome do Recurso	Hierarquia Primária	Factor de Ponderação	Factor de Atracção (A)	Valor dos Critérios ABCDEFG	Pontuação Total	Factor de Oferta (B)	Indice de Potencialidade Turística (A+B)/2
14	07 Igreja de N.Senhora da Conceição -Tavira	1	1,131	2,262	2334443	42	4,2	3,231
14	09 Forte da Conceição (ou S. João da Barra)	1	1,109	2,218	2434442	42	4,2	3,209
14	06 Estação arqueológica romana da Luz	1	1,060	2,120	2434443	38	3,8	2,960
14	07 Igreja de N.S. da Luz - Luz de Tavira	1	1,131	2,262	2324443	45	4,5	3,381
14	04 Lagar-Museu da Casa das Artes	2	1,054	4,216	1334422	57	5,7	4,958
14	07 Capela de N.Senhora da Consolação - Tavira	2	1,131	4,524	1333443	50	5,0	4,762
14	07 Capela de N.Senhora da Piedade -Tavira	2	1,131	4,524	1434443	39	3,9	4,212
14	07 Ermida de São Sebastião - Tavira	2	1,131	4,524	1323443	53	5,3	4,912
14	07 Antigo Convento das Bernardas - Tavira	2	1,131	4,524	1344443	37	3,7	4,112
14	07 Convento dos Carmelitas descalços (Carmo)-Ta	2	1,131	4,524	1424443	42	4,2	4,362
14	07 Convento da N.S. da Graça - Tavira	2	1,131	4,524	1344443	37	3,7	4,112
14	07 Convento de S.Francisco - Tavira	2	1,131	4,524	1444443	33	3,3	3,912
14	07 Convento N.S. da Ajuda (S.Paulo) - Tavira	2	1,131	4,524	1444443	33	3,3	3,912
14	07 Igreja da Misericórdia de Tavira	3	1,131	6,786	1323443	53	5,3	6,043
14	07 Igreja de N.Senhora das Ondas -Tavira	2	1,131	4,524	1323443	53	5,3	4,912
14	07 Igreja de St. Maria do Castelo -Matriz Tavira	3	1,131	6,786	1323443	53	5,3	6,043
14	07 Igreja de Santana -Tavira	2	1,131	4,524	1323443	53	5,3	4,912
14	07 Igreja de Santiago - Tavira	3	1,131	6,786	1323443	53	5,3	6,043
14	07 Igreja de Santo António - Tavira	2	1,131	4,524	1323443	53	5,3	4,912
14	07 Igreja de São Francisco - Tavira	2	1,131	4,524	1334443	50	5,0	4,762
14	07 Igreja de São José - Tavira	2	1,131	4,524	1333443	50	5,0	4,762
14	07 Igreja de São Paulo - Tavira	2	1,131	4,524	1323443	53	5,3	4,912
14	07 Igreja de São Sebastião - Tavira	2	1,131	4,524	1323443	53	5,3	4,912
14	07 Igreja do Carmo - Tavira	3	1,131	6,786	1323443	53	5,3	6,043
14	08 Palácio da Galeria - Tavira	1	1,101	2,202	1443443	40	4,0	3,101
14	09 Forte do Rato - Tavira	2	1,109	4,436	1333443	50	5,0	4,718
14	09 Murallas do Castelo de Tavira	3	1,109	6,654	1223442	64	6,4	6,527

VILA DO BISPO

	Nome do Recurso	Hierarquia Primária	Factor de Ponderação	Factor de Atracção (A)	Valor dos Critérios ABCDEFG	Pontuação Total	Factor de Oferta (B)	Índice de Potencialidade Turística (A+B)/2
15	06 Ruínas lusitano-romanas da Boca do Rio	1	1,060	2,120	2334443	42	4,2	3,160
15	07 Igreja Matriz de Budens	1	1,131	2,262	2334443	42	4,2	3,231
15	09 Forte da Boca do Rio ou de Almádena	1	1,109	2,218	2344442	40	4,0	3,109
15	09 Forte de Burgau	1	1,109	2,218	2334442	46	4,6	3,409
15	07 Ermida de N.S. de Guadalupe- Raposeira	2	1,131	4,524	2323443	52	5,2	4,862
15	07 Igreja de Nossa Senhora da Graça	2	1,131	4,524	2334443	42	4,2	4,362
15	07 Igreja de Santa Catarina - Sagres	2	1,131	4,524	2334443	42	6,4	5,462
15	09 Fortaleza de Beliche	2	1,109	4,436	2233433	64	6,4	5,418
15	09 Fortaleza de Sagres	3	1,109	6,654	2243442	54	5,4	6,027
15	09 Fortaleza do Cabo de S. Vicente	2	1,109	4,436	2234442	53	5,3	4,868
15	09 Forte da Baleeira	2	1,109	4,436	2334442	46	4,6	4,518
15	07 Igreja de N.S.Conceição-Matriz Vila do Bispo	2	1,131	4,524	2334443	42	4,2	4,362

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

	Nome do Recurso	Hierarquia Primária	Factor de Ponderação	Factor de Atracção (A)	Valor dos Critérios ABCDEFG	Pontuação Total	Factor de Oferta (B)	Indice de Potencialidade Turística (A+B)/2
16	05 Museu Municipal Manuel Cabanas - VRSA	1	1,075	2,150	2334433	49	4,9	3,525
16	07 Igreja da N.S. da Encarnação- V.R.S.António	2	1,131	4,524	2334443	42	4,2	4,362
16	06 Monumentos da quinta da Nora	1	1,060	2,120	2434443	38	3,8	2,960
16	07 Igreja Matriz de Vila Nova de Cacela	1	1,131	2,262	2323443	52	5,2	3,731
16	07 Igreja de Cacela Velha	2	1,131	4,524	2323443	52	5,2	4,862
16	09 Fortaleza de Cacela Velha	2	1,109	4,436	2323443	52	5,2	3,731

